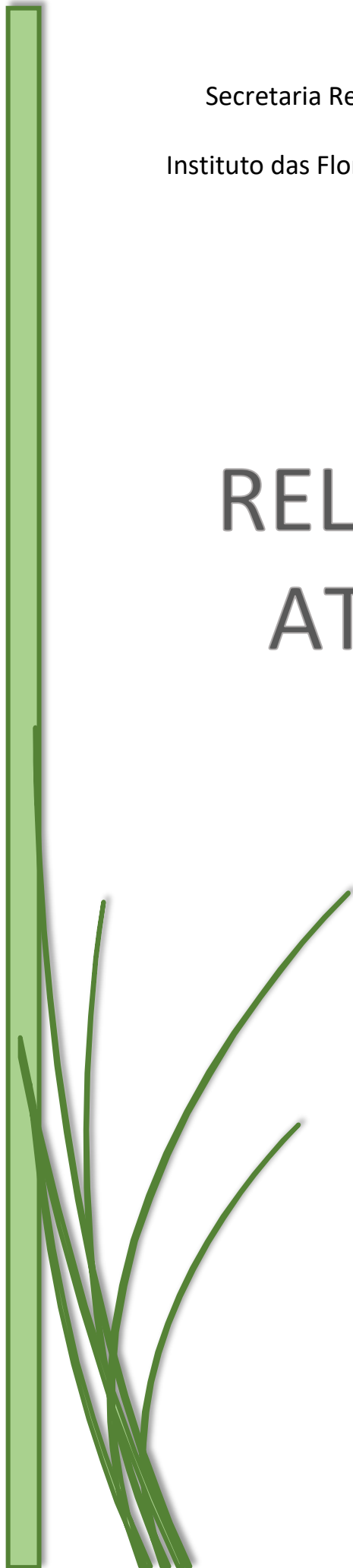


Secretaria Regional de Turismo, Ambiente e Cultura
Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025



Secretaria Regional de Turismo, Ambiente e Cultura
Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM

FICHA TÉCNICA

TÍTULO: Relatório de Atividades 2025

CONSELHO DIRETIVO

Presidente: Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe

Vogal: Paulo Jorge dos Santos Gomes Oliveira

Vogal: Sandra Fabrícia Tavares Teixeira

EDITOR

Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM (IFCN, IP-RAM)

Quinta Vila Passos, Rua Alferes Veiga Pestana, N.º 15 | 9054-505 Funchal

Tel.: (351) 291 145 590

Website: ifcn.madeira.gov.pt

Email: ifcn@madeira.gov.pt

COORDENAÇÃO:

Direção de Serviços de Planeamento e Coordenação

Funchal, 21 de maio de 2026

Índice

1. Nota Introdutória.....	3
2. Caracterização do IFCN, IP-RAM	4
2.1. Missão.....	4
2.2. Atribuições.....	4
2.3. Valores	5
2.4. Serviços e Principais Stakeholders.....	6
2.4.1. Serviços.....	6
2.4.2. Stakeholders Internos.....	7
2.4.3. Stakeholders Externos	8
2.5. Organograma.....	9
2.6. Recursos Humanos	11
2.7. Recursos Físicos	12
2.8. Recursos Financeiros	13
3. Objetivos e Estratégia.....	14
3.1. Prioridades Estratégicas	14
3.2. Objetivos Estratégicos (OE).....	15
3.3. Objetivos Operacionais (OP).....	17
4. Atividades Desenvolvidas.....	30
4.1. Atividades Correntes	30
4.2. Atividades de Suporte	31
5. Autoavaliação – SIADAP–RAM 1	33
5.1. Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - Análise de Resultados e Justificação dos Desvios	33
5.1.1. Objetivo Eficácia (40%)	34
5.1.2. Objetivo Eficiência (30%)	37
5.1.3. Objetivo Qualidade (30%).....	37
5.1.4. Síntese dos Resultados	39
5.2. Autoavaliação (n.º 2 do artigo 14.º do DLR n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, na sua atual redação)	40
5.2.1. Apreciação, por parte dos utilizadores internos ou externos da quantidade e qualidade dos serviços prestados (alínea a) do n.º 2 do artigo 14.º)	40

5.2.2. Causas de incumprimento de ações ou projetos não executados ou com resultados insuficientes (alínea c) do n.º 2 do artigo 14.º)	41
5.2.3. Medidas que devem ser tomadas para um reforço positivo do desempenho do serviço, evidenciando as condicionantes que afetem os resultados a atingir (alínea d) do n.º 2 do artigo 14.º)	42
5.2.4. Comparação com o desempenho de serviços idênticos, no plano nacional e internacional, que possam constituir padrão de comparação (alínea e) do n.º 2 do artigo 14.º)	43
5.2.5. Audição de dirigentes intermédios e dos demais trabalhadores na autoavaliação do serviço (alínea f) do n.º 2 do artigo 14.º)	43
5.3. Avaliação Global	43
6. Anexos	45
Anexo I – Balanço Social	45
Anexo II – Quadro de Avaliação e Responsabilização	46

1. Nota Introdutória

O presente documento pretende expor as principais atividades desenvolvidas pelo IFCN, IP-RAM, durante o ano de 2025, constituindo um instrumento de referência no quadro do ciclo de planeamento anual.

Assim, em obediência quer ao previsto no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, quer ao preconizado no Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, na sua atual redação, realiza-se este exercício analítico e avaliativo que procura evidenciar os principais resultados alcançados face aos objetivos definidos, os recursos humanos e materiais utilizados, bem como, apresentar uma autoavaliação de desempenho.

Foram solicitados contributos internos aos dirigentes intermédios e coordenadores responsáveis pelas diversas áreas de atividade do IFCN, IP-RAM, no apuramento dos resultados alcançados pelos diversos objetivos e justificação dos eventuais desvios. A informação obtida foi posteriormente uniformizada e sistematizada.

Paralelamente, e nos termos da alínea e) do n.º 3 do artigo 7.º da Decreto Legislativo Regional (DLR) n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, na sua atual redação, foi integrado no presente documento, o Balanço Social (**Anexo I**), sendo que a Autoavaliação se encontra descrita no ponto 5 deste Relatório.

2. Caracterização do IFCN, IP-RAM

2.1. Missão

O IFCN, IP-RAM, é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de personalidade jurídica, de autonomia administrativa e financeira e património próprio, integrada na administração indireta da Região Autónoma da Madeira, conforme disposto no Decreto Legislativo Regional (DLR) nº 21/2016/M, de 13 de maio, na sua redação atual.

De acordo com o artigo 4.º do DLR atrás mencionado, *“O IFCN, IP -RAM tem por missão promover a conservação da natureza, o ordenamento e a gestão sustentável da bio e geodiversidade, da paisagem e da floresta, bem como dos recursos a ela associados e ainda a gestão das áreas protegidas”*.

2.2. Atribuições

O IFCN, IP-RAM prossegue as atribuições previstas no DLR referido no ponto anterior, sob a tutela e superintendência da Secretaria Regional de Turismo, Ambiente e Cultura, de acordo com o disposto no artigo 8.º do Decreto Regulamentar Regional n.º 9/2025/M, de 1 de agosto.

De acordo com o artigo 5º do DLR nº 21/2016/M, de 13 de maio, o IFCN, IP-RAM, prossegue as seguintes atribuições:

- a) *“Promover ao nível da RAM a execução e coordenação da política definida pelo Governo Regional para a conservação da natureza, o ordenamento e a gestão sustentável da bio e geodiversidade terrestre e marinha, da paisagem e da floresta bem como dos recursos a ela associados e ainda a gestão das áreas classificadas e áreas protegidas;*
- b) *Coordenar as medidas e ações necessárias à proteção, conservação e recuperação dos ecossistemas florestais e associados, bem como a gestão do património e espaço florestal;*
- c) *Assegurar o acesso à utilização social da floresta, promovendo a harmonização das múltiplas funções que ela desempenha e salvaguardando os seus aspetos paisagísticos, recreativos, científicos e culturais;*
- d) *Assegurar a gestão das áreas protegidas e da Rede Natura 2000 nas suas vertentes*

- terrestre, marinha costeira e offshore, assim como propor a criação de novas áreas a classificar e promover a sua implementação;*
- e) Propor a proteção, em espaço terrestre ou marinho, de indivíduos ou formações vegetais ou unidades geomorfológicas de reconhecido interesse científico ou paisagístico;*
 - f) Promover a reintrodução de espécies indígenas ameaçadas em território regional;*
 - g) Assegurar a elaboração, aprovação, execução e monitorização dos planos de gestão, proteção e conservação da natureza e de outros instrumentos de planeamento, sem prejuízo da articulação com outras entidades envolvidas na matéria;*
 - h) Assegurar a gestão sustentável e a certificação das áreas sujeitas ao regime florestal;*
 - i) Promover as medidas e as ações necessárias à prevenção e deteção de incêndios florestais;*
 - j) Promover planos e programas sistemáticos de sensibilização das populações com vista à conservação da natureza;*
 - k) Promover o ordenamento, a exploração sustentada e a conservação dos recursos cinegéticos, aquícolas de águas interiores, pastoris e de outros recursos e espaços associados à floresta e a atividades não extrativas associadas à biodiversidade marinha;*
 - l) Elaborar os estudos e emitir os pareceres que lhe forem solicitados, no quadro das suas atribuições;*
 - m) Implementar, a nível regional, as diretivas e instrumentos operacionais e legais, nacionais e comunitários, nos domínios das áreas florestais e da conservação da natureza;*
 - n) Acompanhar os desenvolvimentos de iniciativas nacionais e internacionais nas áreas das florestas e da conservação da natureza e proceder à respetiva adaptação e aplicação a nível regional;*
 - o) Fiscalizar o cumprimento das normas legais e regulamentares em matérias de proteção e conservação da natureza;*
 - p) Exercer as demais competências que lhe forem legalmente cometidas”.*

2.3. Valores

Os valores que norteiam a atuação do IFCN, IP-RAM, são os seguintes:

- Qualidade;

- Compromisso;
- Ética e Comunicação;
- Cooperação.

2.4. Serviços e Principais Stakeholders

2.4.1. Serviços

No âmbito das suas atribuições e competências, o IFCN, IP-RAM, presta serviços nas seguintes vertentes:

- Gestão das áreas classificadas e áreas protegidas;
- Gestão sustentável da bio(geo)diversidade terrestre e marinha;
- Gestão multifuncional dos ecossistemas florestais;
- Preservação e expansão do património florestal;
- Manutenção dos valores naturais e paisagísticos;
- Gestão e manutenção de espaços verdes;
- Preservação dos solos e dos recursos hídricos;
- Conservação de espécies e de habitats;
- Prevenção e gestão de riscos;
- Vigilância a incêndios e primeira intervenção;
- Qualificação e diversificação de produtos e serviços florestais;
- Dinamização do espaço rural e do ecoturismo;
- Desenvolvimento de estratégias integradas e participativas de proteção da floresta e seus recursos associados;
- Promoção e dinamização de atividades de sensibilização, formação e informação ambiental;
- Apoio técnico e aconselhamento aos detentores de superfícies florestais quer públicos quer privados.

Decorrente da sua missão, atribuições, competências e das áreas em que exerce a sua atividade, o IFCN, IP-RAM presta vários serviços e disponibiliza produtos. Enquanto órgão

prestador de serviços, procura avocar à mobilização de energias internas, à requalificação de recursos e à reformulação dos procedimentos administrativos, de modo a garantir o cumprimento das suas atribuições em condições de supremacia, focadas nos princípios de sustentabilidade ambiental e, evidentemente, na componente social.

Para o efeito, é necessário atingir padrões de desempenho cada vez mais elevados, não obstante o esforço de racionalização dos meios, das estruturas e de pessoal, decorrentes dos objetivos de redução da despesa pública.

Assim, a realização das atividades assentou:

- Na capacidade de antecipar as necessidades de apoio a prestar a diversas entidades públicas, privadas e aos cidadãos em geral;
- Na interação com os destinatários da sua atividade e numa atenta análise crítica das suas reações/sugestões de modo a incorporar toda a informação relevante na melhoria contínua dos processos de trabalho, aumentando, assim, a qualidade do serviço prestado;
- Na aposta de uma gestão eficaz dos recursos disponíveis (humanos, financeiros, patrimoniais, tecnológicos e informacionais) e, desta forma, contribuir não apenas para a melhoria dos níveis de eficiência da organização, mas também para o aumento dos seus níveis de eficácia na consecução dos objetivos;
- Na eliminação de redundâncias, com vista à redução de custos de funcionamento, apostando numa lógica de progressiva cooperação e de gestão por processos;
- Numa atuação socialmente responsável em todos os domínios e na relação com todas as partes interessadas.

2.4.2. Stakeholders Internos

Os *stakeholders* internos são todas as unidades orgânicas da estrutura do IFCN, IP-RAM, o Corpo de Polícia Florestal e o Corpo de Vigilantes da Natureza, que estão hierarquicamente na dependência direta do Presidente do IFCN, IP-RAM, e ainda os colaboradores que se assumem como partes interessadas de especial relevo.

2.4.3. Stakeholders Externos

Os *stakeholders* externos são todas as entidades externas ao IFCN, IP-RAM, nomeadamente entidades que utilizam os espaços sob gestão do IFCN, IP-RAM para a realização de eventos ou de cedência de imagem e captação de fotografia e de filmagem, as entidades que solicitam a realização de atividades de carácter informativo, divulgativo e formativo, bem como as entidades que solicitam pareceres técnicos relativos a áreas sob a tutela do IFCN, IP-RAM.

Neste âmbito destacam-se os seguintes *stakeholders*:

- Administração Pública direta da RAM;
- Empresas ligadas a atividades turísticas;
- Programa de Desenvolvimento Rural para a Região Autónoma da Madeira 2020 (PRODERAM 2020);
- Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM (SRPC, IP-RAM);
- Comando da Zona Marítima da Madeira;
- Zona Militar da Madeira (ZMM);
- Polícia de Segurança Pública (PSP);
- Guarda Nacional Republicana (GNR);
- Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P (ICNF, IP);
- FENCAÇA – Federação Portuguesa de Caça
- Direção Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV);
- Autoridade Tributária e Assuntos Fiscais da Região Autónoma da Madeira (AT-RAM);
- Cooperativas e Associações de Criadores de Gado das Serras;
- Comissões de levadas;
- Cidadãos;
- Fornecedores e Prestadores de serviços;
- Turistas e Empresas Turísticas e Lúdico-Desportivas;
- Empresas ligadas à fileira florestal e ao comércio de plantas e animais;
- Instituições de ensino e outras de carácter pedagógico;
- Entidades Gestoras de grandes espaços comerciais;

- Instituições de intervenção social;
- Parceiros dos projetos desenvolvidos pelo IFCN, IP-RAM.

O IFCN, IP-RAM, tem também protocolos celebrados com os seguintes *stakeholders* externos:

- ANA – Aeroportos de Portugal, SA
- Estado-Maior-General das Forças Armadas
- UMa - Universidade da Madeira
- Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas
- Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia
- TFalcon Madeira
- Sociedade Portuguesa de Ciências Florestais

2.5. Organograma

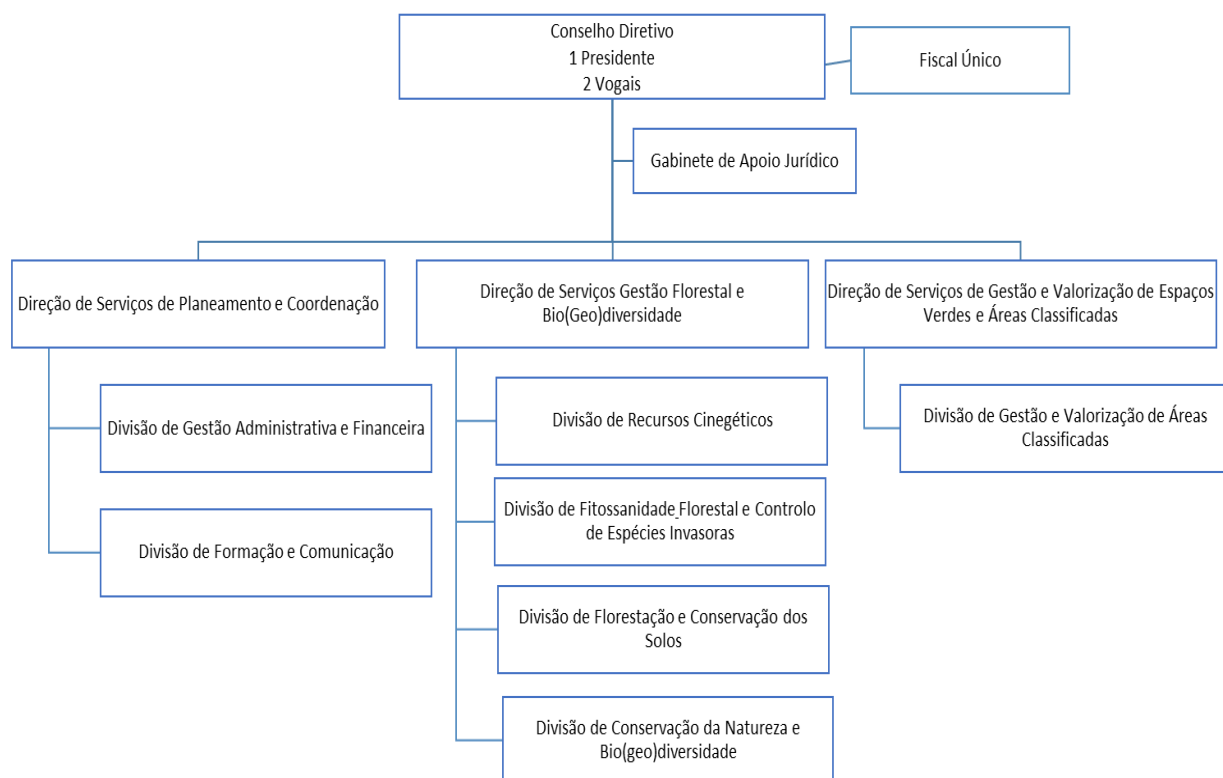
São órgãos do IFCN, IP-RAM o Conselho Diretivo, o Fiscal Único¹ e o Conselho Consultivo.

O Conselho Diretivo é composto por um Presidente e por dois Vogais a quem compete a orientação e gestão do Instituto. O Fiscal Único é o órgão responsável pelo controlo da legalidade, da regularidade e da boa gestão financeira e patrimonial. O Conselho Consultivo é o órgão de consulta, apoio e participação na definição das linhas gerais e atuação.

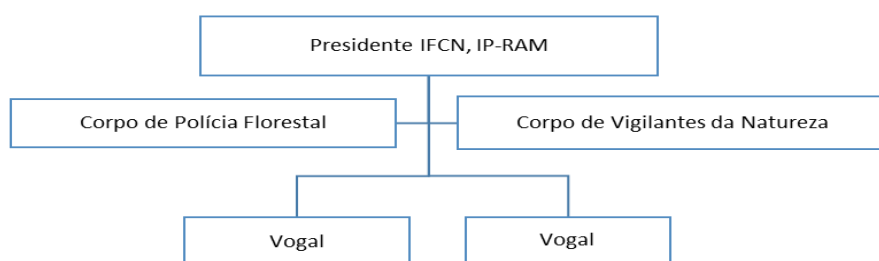
A organização interna dos serviços do IFCN, IP-RAM, obedece ao modelo de estrutura hierarquizada e é constituída por unidades orgânicas nucleares, designadas por Direções de Serviço e por unidades orgânicas flexíveis, designadas por Divisões ou Gabinetes, conforme previsto na Portaria n.º 294/2016, de 11 de agosto, que aprovou os Estatutos do IFCN, IP-RAM.

Em 2025, a organização interna dos serviços do IFCN, IP-RAM, obedece ao modelo de estrutura hierarquizada da seguinte forma:

¹ Designado pelo Despacho Conjunto n.º 43/2021, de 18 de junho



O Corpo de Polícia Florestal² e o Corpo de Vigilantes da Natureza³ estão, hierarquicamente, na dependência direta do Presidente do IFCN, IP-RAM:



² DLR n.º 29/2013/M, de 22 de agosto, na sua atual redação

³ DLR n.º 5/2021/M, de 11 de março, na sua atual redação

2.6. Recursos Humanos

A 31.12.2025, o IFCN, IP-RAM, contava com 361 trabalhadores, distribuídos por categoria, de acordo com o quadro seguinte:

Grupos/Carreiras/Categorias	Pontuação (CCAS)	RH Planeados 2025			RH Utilizados 2025			Desvio (valor absoluto)
		N.º de efetivos planeados	UERHP	Pontuação Planeada	N.º de efetivos a 31.dez	UERHE	Pontuação Executada	
Dirigentes - Direção Superior	20	3	651	60	3	589	54	0
Dirigentes - Direção Intermédia e Chefes de equipa	16	11	2 387	176	7	2 360	174	-4
Técnico Superior	12	41	8 897	492	46	7 360	407	5
Coordenador Técnico	9	15	3 255	135	14	2 202	91	-1
Técnicos de Informática	8	1	217	8	1	189	7	0
Assistente Técnico	8	219	47 523	1 752	156	39 512	1 457	-63
Assistente Operacional	5	135	29 295	675	134	19 026	438	-1
Total:		425	92 225	3 298	361	71 238	2 547	-64
Dias Úteis 2025	217							
Taxa de variação de RH (%)	-15%							
Taxa utilização de RH Pontuação Planeada	77%							
Taxa utilização de RH Unidade Equivalente de RH	77%							

O desvio no número de efetivos deve-se, essencialmente, ao atraso verificado no processo de recrutamento de guardas-florestais e sapadores florestais.

Com base no Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, na sua atual redação, que estabelece o sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na Administração Regional Autónoma da Madeira, é identificado as potencialidades pessoais e profissionais dos trabalhadores que devam ser desenvolvidas, permitindo, também, fazer um diagnóstico conciso e calendarizado das necessidades de formação, bem como, a identificação de competências e comportamentos objeto de melhoria.

Neste contexto, no ano 2025 foram realizadas 15 ações de formação em diversas nas áreas:

- Formação de natureza operacional técnica para a área financeira;
- Formação de natureza operacional técnica para as Direções de Serviços com competências na gestão da Floresta e Conservação da Natureza;
- Formação para o Corpo de Polícia Florestal.

De referir que, neste ano de mudança na tutela do IFCN, IP-RAM, o Plano de Formação da então Secretaria Regional de Agricultura, Pescas e Ambiente que tutelou este Instituto, integrou as ações de formação realizadas pelo IFCN, IP-RAM, dado que, de acordo com o artigo 14.º do DLR nº 21/2016/M, de 13 de maio, alterado pelo DLR nº 42/2016/M de 29 de dezembro e pelo DLR nº 3/2018/M, de 12 de janeiro *“Os trabalhadores do IFCN, IP-RAM estão integrados no sistema centralizado de gestão de recursos humanos da secretaria regional da tutela (...)”*.

A partir de 2026, com a revisão dos estatutos, aprovados pela Portaria nº 6/2026, de 08 de janeiro, o IFCN, IP-RAM contará com um Plano de Formação próprio.

2.7. Recursos Físicos

O IFCN, IP-RAM, integra várias instalações nas ilhas da Madeira e do Porto Santo, ilhas Desertas e ilhas Selvagens, possuindo ainda outros recursos materiais/equipamentos necessários ao desenvolvimento da sua atividade.

Ao longo do ano, foram assegurados os meios adequados para o funcionamento do IFCN, IP-RAM, garantidos os recursos materiais necessários para a execução das atividades programadas, através da aquisição e atualização de equipamentos individuais de trabalho e ferramentas tecnológicas e melhoria e manutenção de espaços físicos e instalações.

2.8. Recursos Financeiros

DESIGNAÇÃO	Dotação Inicial	Cativações	Dotação Corrigida	Execução			Saldo	Taxa de execução
				30.06.2025	30.09.2025	31.12.2025		
Orçamento de Funcionamento (OF)	12 788 035,00 €	53 462,00 €	16 444 406,00 €	5 059 463,73 €	7 882 003,14 €	11 701 172,35 €	4 743 233,65 €	71%
Despesas c/ Pessoal	10 133 135,00 €	53 462,00 €	11 502 287,00 €	4 637 914,55 €	7 043 431,97 €	9 862 023,02 €	1 640 263,98 €	86%
Aquisições de Bens e Serviços	2 266 018,00 €		3 942 237,00 €	339 852,14 €	717 424,29 €	1 428 849,42 €	2 513 387,58 €	36%
Outras despesas correntes	265 850,00 €		456 850,00 €	71 539,26 €	104 700,13 €	323 900,45 €	132 949,55 €	71%
Despesas de Capital	123 032,00 €		543 032,00 €	10 157,78 €	16 446,75 €	86 399,46 €	456 632,54 €	16%
Orçamento de Investimento (OI)	9 391 605,00 €	- €	17 803 846,00 €	217 532,11 €	749 242,73 €	2 918 412,85 €	14 885 433,15 €	16%
Despesas c/ Pessoal	0,00 €						0,00 €	0%
Aquisições de Bens e Serviços	3 449 878,00 €		3 942 067,00 €	152 545,45 €	256 069,30 €	1 185 655,48 €	2 756 411,52 €	30%
Outras despesas correntes	0,00 €		698 525,00 €	0,00 €	93 970,50 €	143 646,96 €	554 878,04 €	21%
Despesas de Capital	5 941 727,00 €		13 163 254,00 €	64 986,66 €	399 202,93 €	1 589 110,41 €	11 574 143,59 €	12%
Outros valores	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%
Total (OF+OI+OV)	22 179 640,00 €	53 462,00 €	34 248 252,00 €	5 276 995,84 €	8 631 245,87 €	14 619 585,20 €	19 628 666,80 €	43%

A componente do orçamento de investimento apresenta uma taxa de execução de 16%, enquanto a componente orçamental de funcionamento, apresenta um nível de execução significativo atingindo os 71%. Estes níveis de execução díspares explicam-se pela natureza das despesas que estão associadas a cada uma das componentes:

- O orçamento de investimento inclui, nas aquisições de bens e serviços e nas despesas de capital, o orçamento comunitário relativo aos projetos cofinanciados pela União Europeia, apresentando uma taxa de execução de 21% e 12%, respetivamente, devido ao peso burocrático e à complexidade do cumprimento da regulamentação comunitária, nacional e regional associada aos projetos em causa, em particular o cumprimento das normas de contratação pública;
- O orçamental de funcionamento assenta, essencialmente, em despesas com o pessoal, o que significa que a natureza das despesas é previsível na sua estimativa, proporcionando um nível de execução superior.

3. Objetivos e Estratégia

3.1. Prioridades Estratégicas

O IFCN, IP-RAM implementou uma estratégia que lhe permitiu prosseguir com a sua exigente missão, assentando em dois vetores essenciais: promover a conservação da natureza, o ordenamento e a gestão sustentável da bio e geodiversidade, da paisagem e da floresta, bem como dos recursos a ela associados e garantir a boa gestão das áreas protegidas.

As orientações estratégicas definidas para 2025 foram seguidas e cumpridas, o que significa que o IFCN, IP-RAM, no decurso desse ano:

- Recuperou espécies e habitats protegidos, vulneráveis ou ameaçados;
- Promoveu a conservação de espécies indígenas e endémicas e respetivos habitats, com particular ênfase para a preservação de espécies raras e a proteção e conservação do património florestal natural;
- Promoveu o ordenamento e melhoria da gestão florestal e a valorização de áreas protegidas;
- Ampliou, melhorou e contribuiu para a conservação das superfícies florestais da Região;
- Promoveu o aproveitamento adequado da floresta, recursos e espaços associados, enquanto propiciadores de serviços múltiplos, designadamente de natureza lúdica;
- Apostou na proteção e conservação dos ecossistemas florestais e preveniu ou minimizou os efeitos de ocorrência de catástrofes naturais ou seminaturais que poderiam pôr em causa a segurança de pessoas e de bens patrimoniais;
- Monitorizou e controlou espécies de flora exótica invasora, em áreas com e sem estatuto de proteção e procedeu à prospeção, inspeção e monitorização fitossanitária de agentes bióticos nocivos aos recursos florestais;
- Fomentou a atividade cinegética;
- Regulou a atividade silvo pastoril;

- Promoveu a utilização sustentável dos percursos pedestres e a sua valorização em termos turísticos;
- Criou e melhorou infraestruturas e equipamentos de apoio ao recreio e lazer em espaço florestal;
- Criou e melhorou infraestruturas e equipamentos de apoio à atividade florestal;
- Assegurou a manutenção e a melhoria de diversos espaços verdes públicos, designadamente o Jardim Botânico e as diversas quintas ou jardins sob gestão do IFCN, IP-RAM;
- Desenvolveu projetos de cooperação em matéria de conservação face às alterações climáticas e de desenvolvimento florestal sustentável;
- Desenvolveu ações de sensibilização, informação e formação, com a participação ativa da comunidade escolar e de toda a sociedade em iniciativas sobre as questões ambientais, promovendo a biodiversidade e os ecossistemas florestais e naturais, corresponsabilizando os intervenientes na missão do Património Natural à perpetuidade;
- Executou física e financeiramente projetos de investimento cofinanciados pela União Europeia, no âmbito do Programa de Desenvolvimento Rural da Região Autónoma da Madeira (PRODERAM2020) e do Programa LIFE.

3.2. Objetivos Estratégicos (OE)

De forma a cumprir com a sua Missão, atingir a sua Visão, cumprir com as orientações do Programa de Governo e com as Prioridades Estratégicas para 2025, dando continuidade ao trabalho desenvolvido, o Conselho Diretivo do IFCN, IP-RAM estabeleceu para o ano de 2025 cinco Objetivos Estratégicos (OE), aos quais estão associados um conjunto de Objetivos Operacionais que têm expressão em diversas atividades e/ou projetos que materializam a estratégia definida, a saber:

OE 1 - Promover o desenvolvimento sustentável do património florestal da RAM;

OE 2 - Assegurar a gestão ambiental da biogeodiversidade e conservação da natureza numa perspetiva do seu uso sustentado;

OE 3 - Reforçar a prevenção e gestão de riscos naturais e antrópicos;

OE 4 - Fomentar o aproveitamento dos múltiplos recursos associados à floresta e à natureza na promoção e desenvolvimento do território e do ecoturismo;

OE 5 - Promover o desenvolvimento organizacional.

Assim, os Objetivos Estratégicos expressam-se pela concretização de 13 Objetivos Operacionais e o seu nível de realização por 21 indicadores, definidos no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), constante no ponto 5.1, que expressam as medidas estratégicas assumidas para 2025, de acordo com as principais atribuições e áreas da missão do IFCN, IP-RAM.

3.3. Objetivos Operacionais (OP)

OE 1 - Promover o desenvolvimento sustentável do património florestal da RAM

OP 1 - Fomentar a produção de plantas autóctones nos viveiros florestais

Objetivo de Eficácia

Domínios de Intervenção	Atividades/Ações	Indicadores de Realização	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Resultado 2025	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	Fonte de Verificação	Responsabilidade
Técnicas de produção de plantas e gestão dos viveiros florestais	(i) Produção de plantas autóctones	N.º de plantas autóctones produzidas	150 000	1 000	187 500	104 568	70%	Não atingiu	-30%	Relatório interno	DSGFB
	(ii) Ensaios de germinação ou de replicação vegetativa de espécimes de interesse conservacionista	N.º de espécies propagadas com sucesso	10	1	13	11	100%	Atingiu	0%	Relatório interno	DSGFB

O indicador “*N.º de plantas autóctones produzidas*” não atingiu a meta prevista, dado que no decurso de 2025, a aplicação da Portaria n.º 556/2024 de 22 de outubro, que estipula o pagamento de taxas no acesso aos Percursos Pedestres Classificados, por falta de recursos humanos, levou a uma afetação de pessoal que exerce funções nos viveiros florestais para as cobranças nos percursos. Além disso, no ano 2025 verificou-se um número anormalmente elevado de baixas médicas apresentadas.

OP2 - Recuperar e melhorar a natureza do coberto florestal

Objetivo de Eficácia

Domínios de Intervenção	Atividades/Ações	Indicadores de Realização	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Resultado 2025	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	Fonte de Verificação	Responsabilidade
Valorização ambiental, florestação e melhoria da resiliência dos ecossistemas florestais	(i) Manutenção e beneficiação dos caminhos e espaços limítrofes com controlo de espécies invasoras	Extensão intervencionada (Km)	100	5	125	144	144%	Superou	44%	Relatório interno	DSGFB
	(ii) Florestação de novas áreas	N.º de árvores instaladas	10 000	1 000	12 500	13 459	135%	Superou	35%	Relatório de execução	DSGFB
	(iii) Beneficiação florestal com conversão para povoamentos de folhosas	Área beneficiada com a reconversão florestal para espécies folhosas (ha)	30	5	38	49	163%	Superou	63%	Relatório de execução	DSGFB
	(iv) Produção de plantas florestais diversificadas	Nº de plantas produzidas	170 000	10 000	212 500	115 467	72%	Não atingiu	-28%	Relatório interno	DSGFB

O indicador “*N.º de plantas produzidas*” não atingiu a meta prevista, dado que no decurso de 2025, a aplicação da Portaria n.º 556/2024 de 22 de outubro, que estipula o pagamento de taxas no acesso aos Percursos Pedestres Classificados, por falta de recursos humanos, levou a uma afetação de pessoal que exerce funções nos viveiros florestais para as cobranças nos percursos. Além disso, no ano 2025 verificou-se um número anormalmente elevado de baixas médicas apresentadas.

OE 2 - Assegurar a gestão ambiental da biogeodiversidade e conservação da natureza numa perspetiva do seu uso sustentado

OP3 - Promover a conservação e gestão das áreas protegidas e classificadas

Objetivo de Eficácia

Domínios de Intervenção	Atividades/Ações	Indicadores de Realização	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Resultado 2025	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	Fonte de Verificação	Responsabilidade
Conservação e biogeodiversidade	(i) Elaboração de instrumentos de gestão de novas áreas protegidas e atualização dos existentes	Nº de instrumentos de gestão elaborados e/ou revistos	5	2	6	5	100%	Atingiu	0%	Programas Especiais e Regulamentos	DSGVEAC
	(ii) Ações de vigilância e fiscalização das áreas protegidas	Nº de ações de vigilância e fiscalização	1 150	125	1 438	1 256	100%	Atingiu	0%	Sistema de informação interno	CVN
Recuperação e conservação de espécies e habitats	(iii) Ações de controlo de espécies invasoras nas áreas com estatuto de proteção	Área protegida com controlo efetivo de espécies invasoras (ha)	108	10	135	100	100%	Atingiu	0%	Relatório interno	DSGVEAC/DSGFB

OP4 - Promover a conservação de espécies e habitats com elevado interesse de conservação

Objetivo de Eficácia

Domínios de Intervenção	Atividades/Ações	Indicadores de Realização	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Resultado 2025	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	Fonte de Verificação	Responsabilidade
Investigação da fauna e da flora	(i) Apoio a projetos de investigação com interesse para a conservação da natureza	Nº de projetos apoiados	44	5	55	45	100%	Atingiu	0%	Relatórios ou protocolos estabelecidos	DSGVEAC/DSGFB
	(ii) Recolha e conservação de sementes no Banco de Sementes	Nº de espécies recolhidas e armazenadas no Banco de Sementes	90	10	113	91	100%	Atingiu	0%	Sistema de informação interno	DSGVEAC
Recuperação e conservação de espécies e habitats	(iii) Ações de monitorização de habitats protegidos	N.º de habitats alvo de monitorização	6	1	8	8	133%	Superou	33%	Fichas de monitorização ou relatórios	DSGVEAC/DSGFB
	(iv) Ações de monitorização de espécies animais de importância comunitária	Nº de espécies animais monitorizadas	24	5	30	30	125%	Superou	25%	Relatórios	DSGVEAC/DSGFB
	(v) Ações de monitorização de espécies vegetais de elevado interesse de conservação	Nº de espécies vegetais monitorizadas	15	2	19	16	100%	Atingiu	0%	Fichas de monitorização ou relatórios	DSGVEAC/DSGFB
	(vi) Planos de ação dirigidos a espécies e habitats de interesse de conservação	N.º de planos de ação dirigidos a espécies e habitats de elevado interesse de conservação	8	3	10	7	100%	Atingiu	0%	Planos de Ação	DSGVEAC/DSGFB

OP5 - Promover ações de sensibilização dirigidas à preservação dos ecossistemas florestais e naturais

Objetivo de Eficácia

Domínios de Intervenção	Atividades/Ações	Indicadores de Realização	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Resultado 2025	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	Fonte de Verificação	Responsabilidade
Realização de ações de sensibilização, educação, informação, formação e promoção relativas à conservação da natureza, da bio e geodiversidade e âmbito florestal	(i) Desenvolvimento e implementação de ações e campanhas de comunicação, workshops, colóquios e eventos comemorativos	Nº de ações ou campanhas implementadas	10	2	13	14	140%	Superou	40%	Relatório interno	DSPC
	(ii) Ações de sensibilização cobrindo categorias diversas (palestras, visitas de estudo, ateliers infantis, ações de limpeza de praia ou zonas costeiras, ações de plantação e recuperação de habitats, atividades com Seniores e ATL's)	Nº de participantes abrangidos pelas ações de sensibilização e educação ambiental	14 000	500	17 500	13 082	97%	Não atingiu	-3%	Relatório interno	DSPC
	(iii) Gestão e atualização de conteúdos informativos no site institucional e rede social, bem como a sua divulgação através da IFCN News	N.º de notícias	1 300	70	1 625	1 434	110%	Superou	10%	Sistema de Informação Interno	DSPC

O indicador “Nº de participantes abrangidos pelas ações de sensibilização e educação ambiental” não atingiu a meta prevista devido ao cancelamento de algumas atividades agendadas, por ausência de 2 colaboradores afetos às atividades educativas (por motivos de baixa médica).

OE 3 - Reforçar a prevenção e gestão de riscos naturais e antrópico

OP6 - Reforçar a capacidade de prevenção e proteção da floresta contra incêndios florestais

Objetivo de Eficácia

Domínios de Intervenção	Atividades/Ações	Indicador de Realização	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Resultado 2025	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	Fonte de Verificação	Responsabilidade
Prevenção e proteção da floresta contra incêndios florestais	(i) Ações de vigilância nos espaços florestais na ótica da prevenção e deteção de incêndios	Nº de ações de vigilância na prevenção e deteção de incêndios	3 900	200	4 875	3 843	100%	Atingiu	0%	Relatório interno	CPF

OP7 - Reduzir os riscos e efeitos de agentes bióticos (pragas, doenças e espécies invasoras)

Objetivo de Eficácia

Domínios de Intervenção	Atividades/Ações	Indicadores de Realização	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Resultado 2025	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	Fonte de Verificação	Responsabilidade
Prevenção e controlo de agentes bióticos nocivos (pragas, doenças e espécies invasoras)	(i) Monitorização de pragas e doenças	N.º de parcelas prospetadas e cartografadas na rede de monitorização de pragas e doenças	11	5	14	11	100%	Atingiu	0%	Relatório interno	DSGFB
	(ii) Levantamento e cartografia digital das manchas florestais mais suscetíveis a pragas e doenças por concelhos	Nº de concelhos a cobrir	4	1	5	3	100%	Atingiu	0%	Cartografia digital	DSGFB
	(iii) Controlo de vegetação exótica invasora e sua monitorização	Superfície submetida ao controlo de plantas invasoras devidamente monitorizada (ha)	120	15	150	110	100%	Atingiu	0%	Relatório de execução	DSGFB
	(iv) Elaboração de pareceres de diagnóstico para avaliação do risco de árvores	Taxa de resposta (n.º de pareceres emitidos dentro do prazo/n.º de pareceres emitidos) (%)	80%	5%	100%	100%	125%	Superou	25%	Sistema de Informação Interno	DSGFB

OP8 - Implementar medidas de proteção e melhoria dos solos e de controlo da desertificação

Objetivo de Eficácia

Domínios de Intervenção	Atividades/Ações	Indicadores de Realização	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Resultado 2025	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	Fonte de Verificação	Responsabilidade
Proteção e melhoria dos solos – controlo da desertificação	(i) Recuperação do coberto vegetal em zonas ribeirinhas	N.º de projetos desenvolvidos	2	1	3	2	100%	Atingiu	0%	Relatório interno	DSGFB
	(ii) Medidas de intervenção florestal para o controlo da erosão	Superfície intervencionada em projetos de controlo da erosão (ha)	30	5	38	35	100%	Atingiu	0%	Relatório de execução	DSGFB
	(iii) Estabelecimento de ações de correção torrencial	N.º de ações de correção torrencial realizadas	2	1	3	2	100%	Atingiu	0%	Relatório de execução	DSGFB

OE 4 - Fomentar o aproveitamento dos múltiplos recursos associados à floresta e à natureza na promoção e desenvolvimento do território e do ecoturismo

OP9 - Assegurar as condições de utilização social e promoção dos espaços naturais, e zonas de recreio e lazer, em terra e no mar

Objetivo de Eficácia

Domínios de Intervenção	Atividades/Ações	Indicadores de Realização	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Resultado 2025	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	Fonte de Verificação	Responsabilidade
Valorização de percursos pedestres e parques florestais	(i) Implementação de novos equipamentos e infraestruturas de apoio em locais de recreio e lazer	Nº de zonas de recreio e lazer beneficiadas	2	1	3	1	100%	Atingiu	0%	Sistema de Informação Interno	DSGVEAC
	(ii) Beneficiação de percursos pedestres classificados através da recuperação do seu estado de conservação	Taxa de beneficiação de percursos (n.º percursos classificados beneficiados/n.º total de percursos classificados existentes) (%)	60%	5%	75%	66%	110%	Superou	10%	Relatório de execução	DSGVEAC
Fomento das atividades lúdico desportivas, ecologicamente sustentáveis, e do turismo de natureza em terra e no mar	(iii) Incremento do mergulho nas reservas marinhas	Nº de reservas marinhas monitorizadas para o mergulho	5	1	6	5	100%	Atingiu	0%	Relatório interno	DSGVEAC
	(iv) Promoção da visitação orientada às reservas marinhas	Nº de reservas marinhas dinamizadas com visitação orientada	5	1	6	5	100%	Atingiu	0%	Relatório interno	DSGVEAC
Gestão e valorização de espaços verdes sob a gestão do IFCN, IP-RAM	(v) Manutenção das áreas verdes sob a gestão pública	Superfície de espaços verdes mantida em bom estado de conservação e de usufruto (superfície de espaços verdes mantida em bom estado de conservação e de usufruto/superfície total de espaços verdes) (%)	80%	5%	100%	85%	100%	Atingiu	0%	Relatório interno	DSGVEAC

Relatório de Atividades 2025

Domínios de Intervenção	Atividades/Ações	Indicadores de Realização	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Resultado 2025	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	Fonte de Verificação	Responsabilidade
	(vi) Incremento das coleções de plantas existentes nas Quintas sob a gestão pública	Nº de espécies ou de variedades de plantas introduzidas nas Quintas	25	5	31	40	160%	Superou	60%	Sistema de informação interno	DSGVEAC
Gestão e sustentabilidade dos recursos cinegéticos, aquícolas e silvopastoris	(vii) Gestão da atividade cinegética	N.º de perdizes a repovoar	1 250	150	1 563	1 250	100%	Atingiu	0%	Relatório interno	DSGFB
	(viii) Reposição e colocação de sinalética nas áreas de refúgio de caça e de proteção	Nº de placas colocadas	300	50	375	350	100%	Atingiu	0%	Sistema de informação interno	DSGFB
	(ix) Gestão dos recursos aquícolas - Manutenção do efetivo reprodutor de truta arco-íris no Posto Aquícola do Ribeiro Frio	Efetivo reprodutor [(nº de reprodutores substitutos x 100)/nº de reprodutores a substituir] (%)	80%	5%	100%	100%	125%	Superou	25%	Relatório interno	DSGFB
	(x) Beneficiação de pastagens em áreas sob gestão pública	N.º de áreas de pastagem beneficiadas	3	1	4	2	100%	Atingiu	0%	Relatório interno	DSGFB
	(xi) Realização de vistorias relativas a pedidos de autorização de apascentação	Taxa de resposta a solicitações (n.º de autorizações emitidas dentro do prazo/n.º de autorizações emitidas) (%)	80%	5%	100%	100%	125%	Superou	25%	Sistema de informação interno	DSGFB

OE 5 - Promover o desenvolvimento organizacional

OP10 - Valorizar os recursos humanos

Objetivo de Eficiência

Domínios de Intervenção	Atividades/Ações	Indicadores de Realização	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Resultado 2025	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	Fonte de Verificação	Responsabilidade
Gestão dos recursos humanos do IFCN, IP-RAM	(i) Motivação e desenvolvimento de competências pessoais	N.º de ações de formação frequentadas, incluindo a formação em matéria de literacia digital, uso de ferramentas eletrónicas e reforço das competências digitais	9	2	11	15	167%	Superou	67%	Relatório interno	Todas as Unidades

OP11 - Aumentar o grau de informatização dos processos administrativos

Objetivo de Eficiência

Domínios de Intervenção	Atividades/Ações	Indicador de Realização	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Resultado 2025	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	Fonte de Verificação	Responsabilidade
Simplificação e racionalização de procedimentos administrativos e financeiros	(i) Modernização e simplificação dos processos administrativos	N.º de processos administrativos simplificados e/ou informatizados	2	1	3	2	100%	Atingiu	0%	Sistema de informação interno	Todas as Unidades

OP12 - Promover a melhoria contínua dos processos administrativo

Objetivo de Qualidade

Domínios de Intervenção	Atividades/Ações	Indicadores de Realização	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Resultado 2025	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	Fonte de Verificação	Responsabilidade
Sistema Integrado de Gestão	(i) Monitorização da execução orçamental, elaboração de reportes e relatórios	Taxa de cumprimento do prazo de entrega dos reportes e relatórios (nº de relatórios entregues no prazo/nº total de relatórios) (%)	80%	5%	100%	90%	113%	Superou	13%	Relatório de reporte mensal	DSPC
	(ii) Monitorização e acompanhamento da execução financeira de projetos cofinanciados	Prazo de atualização dos mapas de acompanhamento dos projetos cofinanciados (dias úteis)	2	1	3	2	100%	Atingiu	0%	Mapas	DSPC
	(iii) Conceção e implementação de medidas de controlo de gestão	Nº de medidas implementadas	2	1	3	2	100%	Atingiu	0%	Sistema de informação interno	DSPC
	(iv) Conceção de sistema de avaliação do grau de satisfação dos stakeholders externos	N.º de inquéritos respondidos	150	50	188	375	250%	Superou	150%	Sistema de informação interno	DSPC

O aumento significativo do número de visitantes em áreas naturais e respetivos Centros de Receção do IFCN, IP-RAM e o elevado esforço e investimento pessoal efetuado pelas equipas que trabalham nos Centros no preenchimento dos inquéritos aos visitantes daqueles espaços informativos, refletiu-se na superação do indicador “N.º de inquéritos respondidos” em 150%.

OP13 - Promover o acesso aos conteúdos digitais oferecidos pelo IFCN, IP-RAM

Objetivo de Qualidade

Domínios de Intervenção	Atividades/Ações	Indicadores de Realização	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Resultado 2025	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	Fonte de Verificação	Responsabilidade
Comunicação e informação digital	(i) Serviço de comunicação de dados e prestação de serviços on-line	Sessões efetuadas ao sítio web do IFCN, IP-RAM (N.º de visitantes)	75 000	10 000	93 750	148 320	198%	Superou	98%	Sistema de informação interno	DSPC
	(ii) Prestação de serviços céleres e de qualidade com recurso a sistemas automatizados de resposta às solicitações externas	Serviços prestados por via digital - utilização efetiva do SIMplifica (nº serviços prestados por via digital/nº total de serviços prestados) (%)	80%	10%	100%	90%	100%	Atingiu	0%	Sistema de informação interno	Todas as Unidades

O indicador “*Sessões efetuadas ao sítio web do IFCN, IP-RAM (N.º de visitantes)*” superou a meta com um desvio de 98% devido à grande procura do turismo de natureza que se tem vindo a registar na RAM. Repare-se que o maior número de visualizações ocorreu no link: ifcn.madeira.gov.pt/pt/atividades-de-natureza/percursos-pedestresrecomendados/percursos-pedestres-recomendados.html.

4. Atividades Desenvolvidas

4.1. Atividades Correntes

Atividades Correntes	Calendarização/ Periodicidade	Responsabilidade	Observações
Elaboração de conteúdos sobre matérias das respetivas competências para o <i>site</i> institucional	Variável	Todas as UO	Atividade executada
Registo de dados no âmbito do sistema de informação das atividades do Serviço	Variável	Todas as UO	Atividade executada
Organização e arquivo de processos e demais tarefas procedimentais necessárias, incluindo junção de fotocópias e pedidos de documentação em falta	Diário	Todas as UO	Atividade executada
Pesquisa, tratamento e disponibilização de legislação, jurisprudência e doutrina nas áreas de atuação do departamento jurídico e do IFCN, IPRAM	Diário	GAJ	Atividade executada
Emissão de pareceres e elaboração de informações e estudos de natureza técnico-jurídica no âmbito das atividades institucionais	Permanente	GAJ	Atividade executada
Controlo e acompanhamento da aplicação do DLR n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, na sua atual redação (SIADAP-RAM)	Permanente	Todas as UO	Atividade executada
Emissão de pareceres ao abrigo do DLR n.º 35/2008/M, de 14 de agosto	Variável	DSGFB/GAJ	Atividade executada
Emissão de licenças e concessão de autorizações ao abrigo do DLR n.º 35/2008/M, de 14 de agosto	Variável	DSGFB	Atividade executada
Levantamento de autos de notícias decorrentes de infrações no âmbito do incumprimento da legislação que rege a proteção dos recursos florestais e naturais	Variável	CPF/CVN	Atividade executada
Acompanhamento e apoio técnico em processos de contra-ordenação	Variável	GAJ	Atividade executada
Realização de funções de vigilância nas áreas florestais e áreas protegidas e classificadas	Permanente	CPF/CVN	Atividade executada
Atualização da base de dados quer na ótica florestal quer de conservação de espécies e habitats	Permanente	Todas as UO	Atividade executada
Acompanhamento e apoio técnico em processos de inquérito, de sindicância, de averiguações e disciplinares	Variável	GAJ	Atividade executada

4.2. Atividades de Suporte

Área	Atividades de Suporte	Calendarização/ Periodicidade	Responsabilidade	Observações
Gestão de Recursos Humanos	Desenvolvimento, em articulação com os serviços do Gabinete Regional, dos procedimentos administrativos inerentes à assiduidade, férias, faltas e licenças e benefícios sociais dos trabalhadores	Diário	DSPC	Atividade executada
	Execução dos procedimentos necessários relativos ao processamento de todas as remunerações certas e permanentes, bem como os abonos variáveis ou eventuais (ajudas de custo, trabalho suplementar) e outros encargos com pessoal	Mensal	DSPC	Atividade executada
	Elaboração, em articulação com os serviços do IFCN, IP-RAM e o Gabinete Regional, do mapa de férias	Anual (1.º trim)	DSPC	Atividade executada
	Preparação, em articulação com os serviços e o Gabinete Regional, do Plano de Formação	Anual	DSPC	Atividade executada
	Elaboração, em articulação com os serviços do Gabinete Regional, do mapa de pessoal	Anual	DSPC	Atividade executada
	Coordenação, em articulação com os demais serviços da IFCN, IP-RAM e os do Gabinete Regional da SRA, da avaliação dos trabalhadores	Anual	DSPC	Atividade executada
	Elaboração, em articulação com os serviços do Gabinete Regional, do balanço social	Diário	DSPC	Atividade executada
Gestão de Recursos Financeiros e Patrimoniais	Elaboração, em articulação com as Unidades Orgânicas e o Gabinete Regional, dos projetos de Orçamento de Funcionamento e de Investimento do IFCN, IP-RAM	Anual	DSPC	Atividade executada
	No âmbito da execução orçamental do Orçamento de Funcionamento e do PIDDAR: • Elaboração de propostas de alterações orçamentais • Análise da execução orçamental	Variável Mensal	DSPC	Atividade executada
	Preparação, em articulação com os demais serviços e o Gabinete Regional, do relatório de execução física e financeira do PIDDAR e envio à SRA	Anual (1.º trim)	DSPC	Atividade executada
	Preparação, em articulação com os serviços do Gabinete Regional, dos procedimentos inerentes à cobrança e entrega das receitas próprias	Variável	DSPC	Atividade executada
	Emissão de declarações de cabimento e compromisso	Diário	DSPC	Atividade executada
	Processamento das receitas e despesas, liquidação e pagamento	Diário	DSPC	Atividade executada
	Prestação de informação financeira necessária à gestão e elaboração dos reportes financeiros legalmente previstos	Diário	DSPC	Atividade executada
	Elaboração da conta de gerência	Anual	DSPC	Atividade executada

Área	Atividades de Suporte	Calendarização/ Periodicidade	Responsabilidade	Observações
	Atualização, em articulação com os serviços do IFCN, IP-RAM e do Gabinete Regional, do cadastro de bens móveis e imóveis	Diário	DSPC	Atividade executada
	Aplicação de metodologias de trabalho para, em articulação com os serviços do Gabinete Regional, zelar pelo cumprimento das normas e procedimentos, financeiros e contabilísticos, ao abrigo dos instrumentos legais em vigor	Permanente	DSPC	Atividade executada
Gestão dos Recursos Logísticos e Contratação Pública	Gestão da conservação e manutenção das instalações, dos bens e equipamentos afetos ao IFCN, IP-RAM	Permanente	DSPC	Atividade executada
	Condução e gestão dos procedimentos administrativos inerentes à formação de contratos de aquisição de bens e serviços, incluindo a redação das peças procedimentais, em conformidade com o disposto no Código dos Contratos Públicos (CCP)	Permanente	DSPC/GAJ	Atividade executada
	Desenvolvimento dos procedimentos para a publicitação de anúncios de concursos públicos	Variável	DSPC/GAJ	Atividade executada
	Publicitação de procedimentos e contratos no portal Base do acinGov	Variável	DSPC/GAJ	Atividade executada
	Gestão dos procedimentos efetuados no âmbito do CCP na plataforma eletrónica	Permanente	Todas as UO/GAJ	Atividade executada
Gestão dos Recursos Informáticos	Prestação de apoio, em articulação com os serviços competentes do Governo Regional da Madeira, aos utilizadores nas diversas aplicações informáticas em uso	Diário	DSPC	Atividade executada
	Divulgação e promoção da participação de trabalhadores em ações de formação na área das Tecnologias de Informação e Comunicação	Variável	DSPC	Atividade executada
	Prestação, em articulação com os serviços competentes do Governo Regional da Madeira, dos serviços de comunicação, adequando os níveis de segurança aos requisitos preconizados	Diário	DSPC	Atividade executada
Gestão da Informação e Comunicação	Desenvolvimento de metodologias para o funcionamento eficaz do expediente e arquivo, procedendo ao registo de entrada dos documentos, o seu encaminhamento interno, e o registo de saída, mantendo atualizado o arquivo	Diário	DSPC	Atividade executada
	Atendimento telefónico e presencial do IFCN, IP-RAM	Permanente	DSPC	Atividade executada
	Tratamento das imagens e conteúdos de edição para o site e sua manutenção	Diário	DSPC	Atividade executada
	Apoio à edição eletrónica das publicações do IFCN, IP-RAM	Variável	Todas as UO/GAJ	Atividade executada

5. Autoavaliação – SIADAP–RAM 1

5.1. Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - Análise de Resultados e Justificação dos Desvios

O n.º 1 do artigo 9.º do DLR n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, na sua atual redação, descreve os elementos que compõem o QUAR (**Anexo II**), sendo que, relativamente à missão e aos meios disponíveis do IFCN, IP-RAM (alíneas a) e e), respetivamente, do artigo atrás mencionado), encontram-se descritos no ponto 2 deste documento.

De seguida, e de acordo com o QUAR do IFCN, IP-RAM, são apresentados os resultados alcançados no ano 2025.

5.1.1. Objetivo Eficácia (40%)

OP1 - Fomentar a produção de plantas autóctones nos viveiros florestais (OE1)

PESO: 10%

Indicadores		Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.1	Nº de plantas autóctones produzidas	150 000	1 000	187 500	100%	104 568	70%	Não atingiu	-30%

OP2 - Recuperar e melhorar a natureza do coberto florestal (OE1)

PESO: 12%

Indicadores		Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.2	N.º de árvores instaladas	10 000	1 000	12 500	50%	13 459	135%	Superou	35%
Ind.3	Área beneficiada com a reconversão florestal para espécies folhosas (ha)	30	5	38	50%	49	163%	Superou	63%

OP3 - Promover a conservação e gestão das áreas protegidas e classificadas (OE2)

PESO: 12%

Indicadores		Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.4	Nº de instrumentos de gestão elaborados e/ou revistos	5	2	6	50%	5	100%	Atingiu	0%
Ind.5	Área protegida com controlo efetivo de espécies invasoras (ha)	108	10	135	50%	100	100%	Atingiu	0%

Relatório de Atividades 2025

OP4 - Promover a conservação de espécies e habitats com elevado interesse de conservação (OE2) PESO: 10%

Indicadores		Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.6	Nº de espécies recolhidas e armazenadas no Banco de Sementes	90	10	113	30%	91	100%	Atingiu	0%
Ind.7	Nº de habitats alvo de monitorização	6	1	8	40%	8	133%	Superou	33%
Ind.8	N.º de planos de ação dirigidos a espécies e habitats de elevado interesse de conservação	8	3	10	30%	7	100%	Atingiu	0%

OP5 - Promover ações de sensibilização dirigidas à preservação dos ecossistemas florestais e naturais (OE2)

PESO: 12%

Indicadores		Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.9	Nº de participantes abrangidos pelas ações de sensibilização e educação ambiental	14 000	500	17 500	100%	13 082	97%	Não atingiu	-3%

OP6 - Reforçar a capacidade de prevenção e proteção da floresta contra incêndios florestais (OE3) PESO: 12%

Indicadores		Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.10	N.º de ações de vigilância na prevenção e deteção de incêndios	3 900	200	4 875	100%	3 843	100%	Atingiu	0%

Relatório de Atividades 2025

OP7 - Reduzir os riscos e efeitos de agentes bióticos (pragas, doenças e espécies invasoras) (OE3)

PESO: 10%

Indicadores		Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.11	N.º de parcelas prospetadas e cartografadas na rede de monitorização de pragas e doenças	11	5	14	50%	11	100%	Atingiu	0%
Ind.12	Superfície submetida ao controlo de plantas invasoras devidamente monitorizada (ha)	120	15	150	50%	110	100%	Atingiu	0%

OP8 - Implementar medidas de proteção e melhoria dos solos e de controlo da desertificação (OE3)

PESO: 12%

Indicadores		Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.13	Superfície intervencionada em projetos de controlo da erosão (ha)	30	5	38	50%	35	100%	Atingiu	0%
Ind.14	N.º de ações de correção torrencial realizadas	2	1	3	50%	2	100%	Atingiu	0%

OP9 - Assegurar as condições de utilização social e promoção dos espaços naturais, e zonas de recreio e lazer, em terra e no mar (OE4)

PESO: 10%

Indicadores		Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.15	Taxa de beneficiação de percursos (n.º percursos classificados beneficiados/n.º total de percursos classificados existentes) (%)	60%	5%	75%	50%	66%	110%	Superou	10%
Ind.16	N.º de reservas marinhas dinamizadas com visitação orientada	5	1	6	50%	5	100%	Atingiu	0%

5.1.2. Objetivo Eficiência (30%)

OP10 - Valorizar os recursos humanos (OE5)

PESO: 50%

Indicadores		Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.17	N.º de ações de formação frequentadas, incluindo a formação em matéria de literacia digital, uso de ferramentas eletrónicas e reforço das competências digitais	9	2	11	100%	15	167%	Superou	67%

OP11 - Aumentar o grau de informatização dos processos administrativos (OE5)

PESO: 50%

Indicadores		Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.18	N.º de processos administrativos simplificados e/ou informatizados	2	1	3	100%	2	100%	Atingiu	0%

5.1.3. Objetivo Qualidade (30%)

OP12 - Promover a melhoria contínua dos processos administrativos (OE5)

PESO: 40%

Indicadores		Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.19	N.º de inquéritos respondidos	150	50	188	100%	375	250%	Superou	150%

OP13 - Promover o acesso aos conteúdos digitais oferecidos pelo IFCN, IP-RAM (OE5)

PESO: 60%

Indicadores		Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.20	Sessões efetuadas ao sítio <i>web</i> do IFCN, IP-RAM (n.º)	75 000	10 000	93 750	50%	148 320	198%	Superou	98%
Ind.21	Serviços prestados por via digital - utilização efetiva do SIMplifica (n.º serviços prestados por via digital/n.º total de serviços prestados) (%)	80%	10%	100%	50%	90%	100%	Atingiu	0%

5.1.4. Síntese dos Resultados

Os resultados alcançados em 2025 foram extremamente positivos, tendo-se atingido as metas propostas, à exceção dos indicadores “*Nº de plantas autóctones produzidas*” e “*Nº de participantes abrangidos pelas ações de sensibilização e educação ambiental*”, pelos motivos apresentados no ponto 3.3 – *Objetivos Operacionais*.

De referir que o indicador “*Nº de plantas autóctones produzidas*” está enquadrado na OP1 - *Fomentar a produção de plantas autóctones nos viveiros florestais* (OE1) que tem um peso no QUAR de apenas 10% e apresenta uma taxa de execução de 70%. Quanto ao indicador “*Nº de participantes abrangidos pelas ações de sensibilização e educação ambiental*” enquadra-se no OP5 - *Promover ações de sensibilização dirigidas à preservação dos ecossistemas florestais e naturais* (OE2) que tem um peso no QUAR de apenas 12% e apresenta uma taxa de execução de 97%.

Dos 21 indicadores, 7 superaram as metas previstas, o que reflete bem o nível de comprometimento de toda a sua estrutura técnica.

Objetivos	Ponderação	Realização	Total
Eficácia	40%	104%	41,7%
Eficiência	30%	133%	40,0%
Qualidade	30%	189%	56,8%
Taxa de realização global			139%

5.2. Autoavaliação (n.º 2 do artigo 14.º do DLR n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, na sua atual redação)

Para efeitos do cumprimento do **n.º 2 do artigo 14.º do DLR n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, na sua atual redação**, apresentamos a informação seguinte:

5.2.1. Apreciação, por parte dos utilizadores internos ou externos da quantidade e qualidade dos serviços prestados (alínea a) do n.º 2 do artigo 14.º)

Para avaliar a quantidade e qualidade dos serviços, o IFCN, IP-RAM, elabora alguns inquéritos.

Assim, e no que respeita às ações de educação ambiental desenvolvidas, é solicitado a todas as instituições ou responsáveis que contactam o IFCN, IP-RAM, para preencherem um questionário disponível *on-line* e fornecido presencialmente no final da ação, com o objetivo de melhorar os serviços prestados.

Existe um tipo de inquérito específico para avaliar o tipo de atividade desenvolvida: palestras e ateliers; exposições itinerantes; e visitas de estudo realizadas especificamente em cada área protegida/centro de receção.

Durante 2025, foram respondidos 18 inquéritos pelos professores ou responsáveis da ação, sendo que ao nível do grau de satisfação, na sua totalidade responderam satisfeito ou muito satisfeito.

Os visitantes dos Centros de Receção responderam aos inquéritos implementados (Centro freira-da-madeira Dr. Rui Silva com 113 inquéritos; Centro de Receção das Queimadas com 134 inquéritos e Centro Florestal da Macaronésia com 110 inquéritos) cujas respostas mostram o grau de satisfação com satisfeito, muito satisfeito ou excelente ao nível dos Centros e seu atendimento. No total foram respondidos 512 inquéritos. Estes dados estão contemplados no Relatório Anual de Atividades da Divisão de Formação e Comunicação.

Os inquéritos revelam-se ferramentas essenciais na atividade que o IFCN desenvolve, permitindo uma análise ao serviço que presta possibilitando uma resposta mais adequada, eficaz e de melhor qualidade.

Os inquéritos estão disponíveis em:

<https://ifcn.madeira.gov.pt/servicos/formularios/inqueritos.html>

Foi também dada resposta a todos os que procuram os serviços do IFCN, IP-RAM, através do *Facebook*, a pedir informações, solicitar credenciais, colocar dúvidas, dar alertas/chamadas de atenção ou ainda fazer algumas críticas. Neste sentido, é dada uma resposta imediata, e no decorrer dos últimos anos, tem havido uma grande afluência do público externo em recorrer a esta rede social através de mensagem privada, para solicitação de dados/informações/ocorrências conforme acima descritos.

Estas medidas de audição dos *stakeholders* estão a ser alargadas a todas as áreas de intervenção do IFCN, IP-RAM.

5.2.2. Causas de incumprimento de ações ou projetos não executados ou com resultados insuficientes (alínea c) do n.º 2 do artigo 14.º)

No ano 2025, verifica-se que as metas propostas foram atingidas, à exceção dos seguintes indicadores:

- O indicador “*N.º de plantas autóctones produzidas*”, dado que no decurso de 2025, a aplicação da Portaria n.º 556/2024 de 22 de outubro, que estipula o pagamento de taxas no acesso aos Percursos Pedestres Classificados, por falta de recursos humanos, levou a uma afetação de pessoal que exerce funções nos viveiros florestais para as cobranças nos percursos. Além disso, no ano 2025 verificou-se um número anormalmente elevado de baixas médicas apresentadas.
- O indicador “*N.º de participantes abrangidos pelas ações de sensibilização e educação ambiental*”, devido ao cancelamento de algumas atividades

agendadas, por ausência de 2 colaboradores afetos às atividades educativas (por motivos de baixa médica).

Apesar das metas em causa não terem sido atingidas, constata-se que o indicador “*Nº de plantas autóctones produzidas*” está enquadrado na OP1 - *Fomentar a produção de plantas autóctones nos viveiros florestais* (OE1) tem um peso no QUAR de apenas 10% e apresenta uma taxa de execução de 70% e que o indicador “*Nº de participantes abrangidos pelas ações de sensibilização e educação ambiental*” enquadra-se no OP5 - *Promover ações de sensibilização dirigidas à preservação dos ecossistemas florestais e naturais* (OE2) que tem um peso no QUAR de apenas 12% e apresenta uma taxa de execução de 97%.

5.2.3. Medidas que devem ser tomadas para um reforço positivo do desempenho do serviço, evidenciando as condicionantes que afetem os resultados a atingir (alínea d) do n.º 2 do artigo 14.º)

O IFCN, IP-RAM, seguindo uma lógica que se caracteriza pela progressiva revisão e melhoria contínua da sua atividade, e decorrente da análise realizada, identificou algumas oportunidades de melhoria que poderão ser implementadas durante o ano de 2026, designadamente:

- O Conselho Diretivo do IFCN, IP-RAM, está a avaliar a atual estrutura organizacional bem como a implementação de medidas orgânicas que contribuam para o reforço da eficiência e a da eficácia interna da organização.
- Simplificação e desmaterialização da oferta dos serviços do IFCN, IP-RAM, passando a ser feito através do Portal *SIMplifica*;
- Aposta na modernização administrativa e na melhoria dos procedimentos internos.

5.2.4. Comparação com o desempenho de serviços idênticos, no plano nacional e internacional, que possam constituir padrão de comparação (alínea e) do n.º 2 do artigo 14.º)

O IFCN, IP-RAM, poder-se-á comparar, em parte, com o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, IP, (ICNF, IP) a nível nacional, no que toca a alguns serviços prestados.

No entanto, dadas as diferentes orientações estratégicas entre a RAM e o plano nacional, a diferença de dimensão entre um e outro, e à própria área de intervenção, torna-se manifestamente impossível proceder à sua comparação ao nível do desempenho.

5.2.5. Audição de dirigentes intermédios e dos demais trabalhadores na autoavaliação do serviço (alínea f) do n.º 2 do artigo 14.º)

Foram solicitados contributos internos aos dirigentes intermédios e coordenadores responsáveis pelas diversas áreas de atividade do IFCN, IP-RAM, no apuramento dos resultados alcançados pelos diversos objetivos e justificação dos eventuais desvios. A informação obtida foi posteriormente uniformizada e sistematizada.

Posteriormente, numa fase prévia à submissão do Relatório de Atividades 2025 ao Conselho Diretivo do IFCN, IP-RAM, todos os dirigentes intermédios e coordenadores foram convidados a apreciar o presente Relatório que inclui os resultados de desempenho no ano 2025, nos termos da alínea f) do n.º 2 do artigo 14.º do DLR n.º 23/2024/M de 30 de dezembro de 2024.

5.3. Avaliação Global

Todas as metas propostas foram atingidas à exceção dos indicadores indicador “*N.º de plantas autóctones produzidas*” e “*Nº de participantes abrangidos pelas ações de sensibilização e educação ambiental*”, verificando-se que 7 dos 21 indicadores superaram as metas previstas, apresentando uma taxa de realização de 139%, conforme

consta do ponto 5.1.4 deste relatório. Verifica-se ainda que os objetivos de eficácia, de eficiência e de qualidade foram superados com 104%, 133% e 189%, respetivamente.

Assim, e nos termos do disposto na alínea a) n.º 1 do artigo 17.º do DLR n.º 23/2024/M de 30 de dezembro de 2024, o Conselho Diretivo do IFCN, IP-RAM, face à apreciação atrás exposta e aos resultados alcançados, conclui-se que o IFCN, IP-RAM superou os objetivos de eficácia, de eficiência e de qualidade.

O CONSELHO DIRETIVO

O Presidente, Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe

O Vogal, Paulo Jorge dos Santos Gomes Oliveira

A Vogal, Sandra Fabrícia Tavares Teixeira

6. Anexos

Anexo I – Balanço Social

SERVIÇO:

INSTITUTO DAS FLORESTAS E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA, IP-RAM

1	RECURSOS HUMANOS		Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.1	Total efectivos	H	6	23	28	71	0	150	0	0	0	0	278
		M	4	21	28	18	0	10	0	0	2	0	83
		T	10	44	56	89	0	160	0	0	2	0	361
1.1.1	Contrato de trabalho em funções públicas (al.a) do n.º 3 do artigo 6.º da LTFP)	H	0	23	27	71	0	150	0	0	0	0	271
		M	0	20	28	18	0	10	0	0	0	0	76
		T	0	43	55	89	0	160	0	0	0	0	347
1.1.2	Nomeação (al.b) do n.º 3 do artigo 6.º da LTFP)	H	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6
		M	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
		T	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9
1.1.3	Contrato de trabalho (Código do Trabalho)	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.1.4	Comissão de serviço (al.c) do n.º 3 do artigo 6.º da LTFP e artigo 161.º do CT)	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		M	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
		T	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
1.1.5	Mobilidade (artigo 92.º da LTFP e artigo 120.º do CT)	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		M	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2
1.1.6	Cedência de interesse público (artigo 241.º da LTFP)	H	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
		M	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
		T	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2
1.1.7	Outros	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.1.5	Total		10	44	56	89	0	160	0	0	2	0	361

SERVIÇO: INSTITUTO DAS FLORESTAS E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA, IP-RAM

1.2	ESTRUTURA ETÁRIA (em 31 de Dezembro)	Homens	Mulheres	Total
	Até 24 anos	2	0	2
	25-29	11	0	11
	30-34	25	2	27
	35-39	15	0	15
	40-44	27	6	33
	45-49	35	17	52
	50-54	61	20	81
	55-59	43	14	57
	60-64	47	18	65
	65-69	13	5	18
	70 e mais	0	0	0
1.3	Nível médio etário: $\frac{\text{Soma das idades}}{\text{Total de efectivos}} =$			51,75
	Nível médio etário masculino =			51,25
	Nível médio etário feminino =			52,85

SERVIÇO

INSTITUTO DAS FLORESTAS E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA, IP-RAM

1.6	TRABALHADORES ESTRANGEIROS	Homens	Mulheres	Total
1.6.1	De países da UE	0	0	0
1.6.2	Dos PALOP	0	0	0
1.6.3	Do Brasil	0	0	0
1.6.4	De outros países	0	0	0
1.7	Trabalhadores com deficiência	Homens	Mulheres	Total
1.7.1	Trabalhadores com deficiência	4	3	7

SERVIÇO:

INSTITUTO DAS FLORESTAS E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA, IP-RAM

1.8	ESTRUTURA HABILITACIONAL (em 31 de Dezembro)	Homens	Mulheres	Total	%
	Até 4 anos de escolaridade	37	8	45	12%
	6 anos de escolaridade	45	11	56	16%
	9 anos de escolaridade	54	6	60	17%
	11 anos de escolaridade	11	6	17	5%
	12 anos de escolaridade	76	23	99	27%
	Bacharelato ou curso médio	16	3	19	5%
	Licenciatura	33	21	54	15%
	Mestrado	5	3	8	2%
	Doutoramento	1	2	3	1%

SERVIÇO

INSTITUTO DAS FLORESTAS E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA, IP-RAM

1.10	SAÍDAS (durante o ano)		Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.10.1	Com nomeação	H	0	0	0	0	0	8	0	0	0	0	8
		M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		T	0	0	0	0	0	8	0	0	0	0	8
1.10.2	Com contrato	H	0	0	0	6	0	1	0	0	0	0	7
		M	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
		T	0	0	1	6	0	1	0	0	0	0	8
1.10.3	Outros	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.10.4	Total		0	0	1	6	0	9	0	0	0	0	16

SERVIÇO

INSTITUTO DAS FLORESTAS E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA, IP-RAM

1.11	MOTIVO DAS SAÍDAS DOS TRABALHADORES NOMEADOS	Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.11.1	Falecimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.11.2	Exoneração	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.11.3	Aposentação	0	0	0	0	0	12	0	0	0	0	12
1.11.4	Limite de idade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.11.5	Aposentação compulsiva	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.11.6	Demissão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.11.7	Mútuo acordo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.11.8	Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.11.9	Total	0	0	0	0	0	12	0	0	0	0	12

SERVIÇO

INSTITUTO DAS FLORESTAS E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA, IP-RAM

1.12	MOTIVO DAS SAÍDAS DOS TRABALHADORES CONTRATADOS	Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.12.1	Caducidade	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	3
1.12.1.1	Falecimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.12.1.2	Reforma/Aposentação	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	3
1.12.1.3	Outras causas de caducidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.12.2	Revogação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.12.3	Resolução	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.12.4	Denúncia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.12.5	Outros	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
1.12.6	Total	0	0	1	3	0	0	0	0	0	0	4

SERVIÇO

INSTITUTO DAS FLORESTAS E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA, IP-RAM

1.13	POSTOS DE TRABALHO NÃO OCUPADOS POR DIFICULDADES DE PROVIMENTO	Carreira/profissão	Número de postos de trabalho
1.13.1	Ausência de autorização pelas entidades competentes	0	0
1.13.2	Não abertura de procedimento	0	0
1.13.3	Impugnação do procedimento	0	0
1.13.4	Outras	0	0

SERVIÇO:

INSTITUTO DAS FLORESTAS E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA, IP-RAM

1.15	MODALIDADES DE HORÁRIO	Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.15.1	Horário rígido	0	0	21	78	0	29	0	0	0	0	128
1.15.2	Horário flexível	0	43	9	1	0	0	0	0	2	0	55
1.15.3	Horário desfasado	0	0	11	3	0	38	0	0	0	0	52
1.15.4	Jornada contínua	0	0	15	7	0	38	0	0	0	0	60
1.15.5	Trabalho por turnos	0	0	0	0	0	52	0	0	0	0	52
1.15.6	Trabalhador-estudante	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
1.15.7	Tempo parcial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.15.8	Isenção de horário	10	1	0	0	0	2	0	0	0	0	13
1.15.9	Adaptabilidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.15.10	Teletrabalho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.15.11	Total	10	44	56	89	0	160	0	0	2	0	361

SERVIÇO

INSTITUTO DAS FLORESTAS E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA, IP-RAM

1.16	TRABALHO SUPLEMENTAR, NOTURNO E EM DIAS DE DESCANSO SEMANAL, COMPLEMENTAR E FERIADOS		Número de horas
1.16.1	Trabalho suplementar	H	2520
		M	3
		T	2523
1.16.2	Trabalho suplementar compensado por duração do período normal de trabalho	H	0
		M	0
		T	0
1.16.3	Trabalho suplementar compensado por acréscimo do período de férias	H	0
		M	0
		T	0
1.16.4	Trabalho noturno	H	0
		M	0
		T	0
1.16.5	Em dias de descanso complementar	H	0
		M	0
		T	0
1.16.6	Em dias de descanso semanal	H	6675
		M	310
		T	6985
1.16.7	Em dias feriados	H	4873
		M	35
		T	4908

SERVIÇO:

INSTITUTO DAS FLORESTAS E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA, IP-RAM

1.17	AUSÊNCIAS AO TRABALHO	Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.17.1	Casamento	H	0	15	0	0	0	0	0	0	0	15
		M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		T	0	15	0	0	0	0	0	0	0	15
1.17.2	Parentalidade (maternidade e paternidade)	H	0	0	2	66	0	105	0	0	0	173
		M	0	0	0	0	0	219	0	0	0	219
		T	0	0	2	66	0	324	0	0	0	392
1.17.3	Nascimento	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		M	0	0	0	0	0	22	0	0	0	22
		T	0	0	0	0	0	22	0	0	0	22
1.17.4	Falecimento de familiar	H	0	5	11	16	0	19	0	0	17	68
		M	0	17	0	5	0	0	0	0	0	22
		T	0	22	11	21	0	19	0	0	17	90
1.17.5	Doença	H	0	10	231	1071	0	801	0	0	446	2559
		M	0	39	452	320	0	142	0	0	0	953
		T	0	49	683	1391	0	943	0	0	446	3512
1.17.6	Doença prolongada	H	0	0	716	2846	0	2353	0	0	0	5915
		M	0	0	62	427	0	872	0	0	0	1361
		T	0	0	778	3273	0	3225	0	0	0	7276
1.17.7	Assistência a familiares	H	0	20	30	30	0	85	0	0	28	193
		M	0	20	37	24	0	0	0	0	0	81
		T	0	40	67	54	0	85	0	0	28	274
1.17.8	Trabalhador-estudante	H	0	0	0	0	0	16	0	0	0	16
		M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		T	0	0	0	0	0	16	0	0	0	16
1.17.9	Por conta do período de férias	H	0	9,5	15	4,5	0	54,5	0	0	39	122,5
		M	1	14	54,5	12	0	6	0	0	7	94,5
		T	1	23,5	69,5	16,5	0	60,5	0	0	46	217
1.17.10	Por perda de vencimento	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.17.11	Cumprimento de pena disciplinar	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.17.12	Injustificadas	H	0	0	0	0	0	4	0	0	0	4
		M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		T	0	0	0	0	0	4	0	0	0	4
1.17.13	Outras	H	0	44	18	27	0	98	0	0	32,5	219,5
		M	22	43	23	31	0	3	0	0	0	122
		T	22	87	41	58	0	101	0	0	32,5	341,5
1.17.14	Total	H	0	103,5	1023	4060,5	0	3535,5	0	0	562,5	9285
		M	23	133	628,5	819	0	1264	0	0	7	2874,5
		T	23	236,5	1651,5	4879,5	0	4799,5	0	0	569,5	12159,5

SERVIÇO:

INSTITUTO DAS FLORESTAS E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA, IP-RAM

1.18	HORAS NÃO TRABALHADAS		Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.18.1	Actividade sindical	H	0	0	0	0	0	20	0	0	0	297	317
		M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		T	0	0	0	0	0	20	0	0	0	297	317
1.18.2	Greve	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9	9
		M	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2	3
		T	0	0	1	0	0	0	0	0	0	11	12

SERVIÇO:

INSTITUTO DAS FLORESTAS E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA, IP-RAM

2	ENCARGOS COM PESSOAL	Valor em euros
2.1	Remuneração base	6 636 526,63
2.2	Trabalho suplementar	27 806,36
2.3	Trabalho noturno	0,00
2.4	Trabalho em dia de descanso semanal, complementar e feriados	159 341,63
2.5	Disponibilidade permanente	0,00
2.6	Outros regimes especiais de prestação de trabalho	0,00
2.7	Risco, penosidade ou insalubridade	270 263,86
2.8	Fixação na periferia	0,00
2.9	Trabalho por turnos	185 213,87
2.10	Abono para falhas	0,00
2.11	Participação em reuniões	0,00
2.12	Ajudas de custo	123 908,21
2.13	Transferências de localidade	0,00
2.14	Representação	51 562,31
2.15	Secretariado	1 397,36
2.16	Outros	2 559 265,37
2.17	Total	10015285,60
2.18	Leque salarial líquido: <i>Maior remuneração base líquida</i> <i>Menor remuneração base líquida</i> =	4,48

SERVIÇO:

INSTITUTO DAS FLORESTAS E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA, IP-RAM

3	HIGIENE E SEGURANÇA								
3.1	ACIDENTES EM SERVIÇO	No local de Trabalho				In itinere			
		Total	Menos de 60 dias de baixa	60 dias ou mais de baixa	Mortais	Total	Menos de 60 dias de baixa	60 dias ou mais de baixa	Mortais
3.1.1	Número total de acidentes	6	2	4	0	0	0	0	0
3.1.2	Número de acidentes com baixa	6	2	4	0	0	0	0	0
3.1.3	Número de dias perdidos com baixa	607	4	603	0	0	0	0	0
3.1.4	Número de casos de incapacidade permanente declarados no ano	0	0	0	0	0	0	0	0
3.1.5	Número de casos de incapacidade permanente absoluta	0	0	0	0	0	0	0	0
3.1.6	Número de casos de incapacidade permanente parcial	0	0	0	0	0	0	0	0
3.1.7	Número de casos de incapacidade permanente absoluta para o trabalho habitual	0	0	0	0	0	0	0	0
3.1.8	Número de casos de incapacidade temporária e absoluta	5	0	5	0	0	0	0	0
3.1.9	Número de casos de incapacidade temporária e parcial	1	0	1	0	0	0	0	0

SERVIÇO:

INSTITUTO DAS FLORESTAS E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA, IP-RAM

3.2	DOENÇAS PROFISSIONAIS	NÚMERO DE CASOS	NÚMERO DE DIAS PERDIDOS
3.2.1	0	0	0
3.2.2	0	0	0
3.2.3	0	0	0
3.2.4	0	0	0
3.2.5	0	0	0

SERVIÇO

INSTITUTO DAS FLORESTAS E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA, IP-RAM

3.3	ACTIVIDADES DE MEDICINA DO TRABALHO	
3.3.1	Número de exames médicos efectuados	0
3.3.1.1	Exames de admissão	0
3.3.1.2	Exames periódicos	0
3.3.1.3	Exames ocasionais e complementares	0
3.3.1.4	Exames de cessação de funções	0
3.3.2	Despesa com a medicina do trabalho (em euros)	0
3.3.3	Número de visitas aos postos de trabalho	0

3.4	COMISSÕES DE HIGIENE E SEGURANÇA	
3.4.1	Reuniões anuais de higiene e segurança	0
3.4.2	Visitas aos locais de trabalho	0

3.5	NÚMERO DE PESSOAS RECOLOCADAS EM RESULTADO DE ACIDENTES DE TRABALHO	0
-----	---	---

3.6	ACÇÕES DE FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO EM MATÉRIA DE SEGURANÇA	
3.6.1	Número de acções desenvolvidas	0
3.6.2	Número de pessoas abrangidas pelas acções	0

SERVIÇO:

INSTITUTO DAS FLORESTAS E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA, IP-RAM

3.7	CUSTOS COM A PREVENÇÃO DE ACIDENTES E DOENÇAS PROFISSIONAIS	Valor em euros
3.7.1	Encargos de estrutura de medicina do trabalho e segurança no trabalho	0
3.7.2	Custos com equipamentos de protecção	0
3.7.3	Custos com formação em prevenção de riscos	0
3.7.4	Outros custos	5087,4

SERVIÇO: INSTITUTO DAS FLORESTAS E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA, IP-RAM

5	PRESTAÇÕES SOCIAIS	Valor em euros
5.1	Subsídios no âmbito da proteção da parentalidade	0
5.2	Abono de família	35131,94
5.3	Subsídio de educação especial	0
5.4	Subsídio mensal vitalício	0
5.5	Subsídio de funeral	0
5.6	Subsídio de refeição	438772,21
5.7	Subsídio por morte	0
5.8	Outras	878
5.9	PRESTAÇÕES DE ACÇÃO SOCIAL COMPLEMENTAR	Valor em euros
5.9.1	Grupos desportivos/casa de pessoal (ou equivalente)	0
5.9.2	Refeitórios	0
5.9.3	Infantários	0
5.9.4	Colónias de férias	0
5.9.5	Apoio a estudos	0
5.9.6	Adiantamentos e empréstimos	0
5.9.7	Outras	0

SERVIÇO: INSTITUTO DAS FLORESTAS E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA, IP-RAM

6	RELAÇÕES PROFISSIONAIS	
6.1	ORGANIZAÇÃO E ACTIVIDADE SINDICAL NO SERVIÇO	
6.1.1	Número de trabalhadores sindicalizados	78
6.2	COMISSÕES DE TRABALHADORES	
6.2.1	Número de elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	0
6.2.2	Número total de votantes	0
6.3	DISCIPLINA	
6.3.1	Número de processos transitados do ano anterior	0
6.3.2	Número de processos instaurados durante o ano	0
6.3.3	Número de processos transitados para o ano seguinte	0
6.3.4	Número de processos decididos	0
6.3.4.1	Arquivado	0
6.3.4.2	Repreensão escrita	0
6.3.4.3	Multa	0
6.3.4.4	Suspensão	0
6.3.4.5	Demissão ou despedimento por facto imputável ao trabalhador	0
6.3.4.6	Cessação da comissão de serviço	0

Anexo II – Quadro de Avaliação e Responsabilização

 Instituto das Florestas e Conservação da Natureza (IP-RAM)											Data: 21/05/2026		
Versão: V1													
Ciclo de Gestão:		2025											
Designação do Serviço Organismo:		Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM											
Tutela(s):		Secretaria Regional de Turismo, Ambiente e Cultura											
Missão:		Promover a conservação da natureza, o ordenamento e a gestão sustentável da biogeodiversidade, da paisagem e da floresta, bem como dos recursos a ela associados e ainda a gestão das áreas protegidas											
Objetivos Estratégicos (OE)											Meta	Grau de concretização	
OE1:	Promover o desenvolvimento sustentável do património florestal da RAM										100%	110%	
OE2:	Assegurar a gestão ambiental da biogeodiversidade e conservação da natureza numa perspetiva do seu uso sustentado										100%	103%	
OE3:	Reforçar a prevenção e gestão de riscos naturais e antrópicos										100%	100%	
OE4:	Fomentar o aproveitamento dos múltiplos recursos associados à floresta e à natureza na promoção e desenvolvimento do território e do ecoturismo										100%	105%	
OE5:	Promover o desenvolvimento organizacional										100%	166%	
Objetivos Operacionais (OP)													
EFICÁCIA											Ponderação:	40%	
OE1	OP1: Fomentar a produção de plantas autóctones nos Viveiros Florestais										Peso:	10%	
Indicadores			2022 Resultado	2023 Resultado	2024 Resultado	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.1	N.º de plantas autóctones produzidas		149 028	152 972	157 985	150 000	1 000	187 500	100%	104 568	70%	Não atingiu	-30%
Grau de Realização do OP1											70%		
OE1	OP2: Recuperar e melhorar a natureza do coberto florestal										Peso:	12%	
Indicadores			2022 Resultado	2023 Resultado	2024 Resultado	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.2	N.º de árvores instaladas		2 500	6 000	3 200	10 000	1 000	12 500	50%	13 459	135%	Superou	35%
Ind.3	Área beneficiada com a reconversão florestal para espécies folhosas (ha)		80	5	4	30	5	38	50%	49	163%	Superou	63%
Grau de Realização do OP2											149%		
OE2	OP3: Promover a conservação e gestão das áreas protegidas e classificadas										Peso:	12%	
Indicadores			2022 Resultado	2023 Resultado	2024 Resultado	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.4	N.º de instrumentos de gestão elaborados e/ou revistos		1	2	3	5	2	6	50%	5	100%	Atingiu	0%
Ind.5	Área protegida com controlo efetivo de espécies invasoras (ha)		126	118	147	108	10	135	50%	100	100%	Atingiu	0%
Grau de Realização do OP3											100%		
OE2	OP4: Promover a conservação de espécies e habitats com elevado interesse de conservação										Peso:	10%	
Indicadores			2022 Resultado	2023 Resultado	2024 Resultado	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.6	N.º de espécies recolhidas e armazenadas no Banco de Sementes		176	138	154	90	10	113	30%	91	100%	Atingiu	0%
Ind.7	N.º de habitats alvo de monitorização		12	8	5	6	1	8	40%	8	133%	Superou	33%
Ind.8	N.º de planos de ação dirigidos a espécies e habitats de elevado interesse de conservação		5	7	5	8	3	10	30%	7	100%	Atingiu	0%
Grau de Realização do OP4											113%		
OE2	OP5: Promover ações de sensibilização dirigidas à preservação dos ecossistemas florestais e naturais										Peso:	12%	
Indicadores			2022 Resultado	2023 Resultado	2024 Resultado	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.9	N.º de participantes abrangidos pelas ações de sensibilização e educação ambiental		16 580	13 624	15 198	14 000	500	17 500	100%	13 082	97%	Não atingiu	-3%
Grau de Realização do OP5											97%		
OE3	OP6: Reforçar a capacidade de prevenção e proteção da floresta contra incêndios florestais										Peso:	12%	
Indicadores			2022 Resultado	2023 Resultado	2024 Resultado	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.10	N.º de ações de vigilância na prevenção e deteção de incêndios		4 032	6 048	4 032	3 900	200	4 875	100%	3 843	100%	Atingiu	0%
Grau de Realização do OP6											100%		
OE3	OP7: Reduzir os riscos e efeitos de agentes bióticos (pragas, doenças e espécies invasoras)										Peso:	10%	
Indicadores			2022 Resultado	2023 Resultado	2024 Resultado	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.11	N.º de parcelas prospectadas e cartografadas na rede de monitorização de pragas e doenças		42	42	11	11	5	14	50%	11	100%	Atingiu	0%
Ind.12	Superfície submetida ao controlo de plantas invasoras devidamente monitorizada (ha)		175	147	120	120	15	150	50%	110	100%	Atingiu	0%
Grau de Realização do OP7											100%		

OE3:	OP8: Implementar medidas de proteção e melhoria dos solos e de controlo da desertificação										Peso:	12%
Indicadores		2022 Resultado	2023 Resultado	2024 Resultado	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.13	Superfície intervencionada em projetos de controlo da erosão (ha)	5	15	20	30	5	38	50%	35	100%	Atingiu	0%
Ind.14	N.º de ações de correção torrencial realizadas	1	1	1	2	1	3	50%	2	100%	Atingiu	0%
Grau de Realização do OP8											100%	
OE4:	OP9: Assegurar as condições de utilização social e promoção dos espaços naturais e zonas de recreio e lazer, em terra e no mar										Peso:	10%
Indicadores		2022 Resultado	2023 Resultado	2024 Resultado	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.15	Taxa de beneficiação de percursos (n.º percursos recomendados beneficiados/n.º total de percursos recomendados existentes) (%)	80%	80%	80%	60%	5%	75%	50%	66%	110%	Superou	10%
Ind.16	N.º de reservas marinhas dinamizadas com visitação orientada	6	5	5	5	1	6	50%	5	100%	Atingiu	0%
Grau de Realização do OP9											105%	

EFICIÊNCIA

Ponderação: 30%

OE5:	OP10: Valorizar os recursos humanos										Peso:	50%
Indicadores		2022 Resultado	2023 Resultado	2024 Resultado	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.17	N.º de ações de formação frequentadas, incluindo a formação em matéria de literacia digital, uso de ferramentas eletrónicas e reforço das competências digitais	16	5	33	9	2	11	100%	15	167%	Superou	67%
Grau de Realização do OP10											167%	
OE5:	OP11: Aumentar o grau de informatização dos processos administrativos										Peso:	50%
Indicadores		2022 Resultado	2023 Resultado	2024 Resultado	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.18	N.º de processos administrativos simplificados e/ou informatizados	4	4	3	2	1	3	100%	2	100%	Atingiu	0%
Grau de Realização do OP11											100%	

QUALIDADE

Ponderação: 30%

OE5:	OP12: Promover a melhoria contínua dos processos administrativos										Peso:	40%
Indicadores		2022 Resultado	2023 Resultado	2024 Resultado	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.19	N.º de inquéritos respondidos	n.a	n.a.	512	150	50	188	100%	375	250%	Superou	150%
Grau de Realização do OP12											250%	
OE5:	OP13: Promover o acesso aos conteúdos digitais oferecidos pelo IFCN, IP-RAM										Peso:	60%
Indicadores		2022 Resultado	2023 Resultado	2024 Resultado	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.20	Sessões efetuadas ao sítio web do IFCN, IP-RAM (n.º)	274 358	276 891	80 074	75 000	10 000	93 750	50%	148 320	198%	Superou	98%
Ind.21	Serviços prestados por via digital - utilização efetiva do SIMplifica (nº serviços prestados por via digital/nº total de serviços prestados) (%)	85%	83%	90%	80%	10%	100%	50%	90%	100%	Atingiu	0%
Grau de Realização do OP13											149%	

AVALIAÇÃO FINAL DO QUAR				
Avaliação de acordo com os requisitos previstos no artigo 18.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro	Âmbito		Eficácia Ponderação: 40%	Eficiência Ponderação : 30%
	Quantitativa		139%	
	Qualitativa			

Grau de realização Parâmetros e Objetivos							
Objetivos Operacionais	Peso dos parâmetros na avaliação final	Peso dos objetivos no respetivo parâmetro	Peso de cada objetivo na avaliação final	Grau de realização do objetivo	Grau de realização do objetivo (ponderado)	Classificação	OBJETIVOS MAIS RELEVANTES (nº 1 do art.18º da Lei 66 B/2007, de 28.12)
EFICÁCIA	41,7%						
OP1	40%	10%	4%	70%	7%		
OP2		12%	5%	149%	18%		RELEVANTE
OP3		12%	5%	100%	12%		
OP4		10%	4%	113%	11%		RELEVANTE
OP5		12%	5%	97%	12%		
OP6		12%	5%	100%	12%		RELEVANTE
OP7		10%	4%	100%	10%		RELEVANTE
OP8		12%	5%	100%	12%		
OP9		10%	4%	105%	11%		RELEVANTE
EFICIÊNCIA	40,0%						
OP10	30%	50%	15%	167%	83%		RELEVANTE
OP11		50%	15%	100%	50%		RELEVANTE
QUALIDADE	56,8%						
OP12	30%	40%	12%	250%	100%		
OP13		60%	18%	149%	89%		RELEVANTE
Total	100%	Soma dos pesos dos objetivos operacionais mais relevantes					70%

RECURSOS HUIMANOS										Dias úteis de N	217
DESIGNAÇÃO	Pontuação (Conselho Coordenador da Avaliação de Serviços)	Pontuação efetivos Planeados para N			Pontuação efetivos Executados em N			Desvio (em n.º)	Pontuação Executada / Pontuação Planeada	UERHE / UERHP	
		N.º de efetivos planeados (Mapa de Pessoal)	UERHP	Pontuação Planeada	N.º de efetivos a 31.dez (Balanço Social)	UERHE	Pontuação Executada				
Dirigentes - Direção Superior	20	3	651	60	3	589	54	0	90%	90%	
Dirigentes - Direção Intermédia e Chefes de equipa	16	11	2 387	176	7	2 360	174	-4	99%	99%	
Técnico Superior	12	41	8 897	492	46	7 360	407	5	83%	83%	
Coordenador Técnico	9	15	3 255	135	14	2 202	91	-1	68%	68%	
Técnicos de Informática	8	1	217	8	1	189	7	0	87%	87%	
Assistente Técnico	8	219	47 523	1 752	156	39 512	1 457	-63	83%	83%	
Assistente Operacional	5	135	29 295	675	134	19 026	438	-1	65%	65%	
Total		425	92 225	3 298	361	71 238	2 629	-64	80%	77%	
Número de trabalhadores a exercer funções no serviço:		Efetivos 31.12.2020	Efetivos 31.12.2021	Efetivos 31.12.2022	Efetivos 31.12.2023	Previstos 2024	Efetivos 31.12.2024	Previsto 2025	Efetivos 30.06.2025	Efetivos 30.09.2025	Efetivos 30.12.2025
		344	373	384	433	402	371	425			361

RECURSOS FINANCEIROS

DESIGNAÇÃO	Dotação Inicial	Cativações	Dotação Corrigida	Execução			Saldo	Taxa de execução
				30.06.2025	30.09.2025	31.12.2025		
Orçamento de Funcionamento (OF)	12 788 035,00 €	53 462,00 €	16 444 406,00 €	5 059 463,73 €	7 882 003,14 €	11 701 172,35 €	4 743 233,65 €	71%
Despesas c/Pessoal	10 133 135,00 €	53 462,00 €	11 502 287,00 €	4 637 914,55 €	7 043 431,97 €	9 862 023,02 €	1 640 263,98 €	86%
Aquisições de Bens e Serviços	2 266 018,00 €	0,00 €	3 942 237,00 €	339 852,14 €	717 424,29 €	1 428 849,42 €	2 513 387,58 €	36%
Outras despesas correntes	265 850,00 €	0,00 €	456 850,00 €	71 539,26 €	104 700,13 €	323 900,45 €	132 949,55 €	71%
Despesas de Capital	123 032,00 €	0,00 €	543 032,00 €	10 157,78 €	16 446,75 €	86 399,46 €	456 632,54 €	16%
Orçamento de Investimento (OI)	9 391 605,00 €	0,00 €	17 803 846,00 €	217 532,11 €	749 242,73 €	2 918 412,85 €	14 885 433,15 €	16%
Despesas c/Pessoal	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%
Aquisições de Bens e Serviços	3 449 878,00 €	0,00 €	3 942 067,00 €	152 545,45 €	256 069,30 €	1 185 655,48 €	2 756 411,52 €	30%
Outras despesas correntes	0,00 €	0,00 €	698 525,00 €	0,00 €	93 970,50 €	143 646,96 €	554 878,04 €	21%
Despesas de Capital	5 941 727,00 €	0,00 €	13 163 254,00 €	64 986,66 €	399 202,93 €	1 589 110,41 €	11 574 143,59 €	12%
Outros valores	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%
Total (OF+OI+OV)	22 179 640,00 €	53 462,00 €	34 248 252,00 €	5 276 995,84 €	8 631 245,87 €	14 619 585,20 €	19 628 666,80 €	43%

Ref.º	Descritivo	Unidade(s) Orgânica(s) Responsável(eis)	Fórmula de cálculo	Fonte de Verificação	Justificação do Valor Crítico
Ind1	Nº de plantas autóctones produzidas	DSGFB	Σ anual do n.º de plantas autóctones produzidas	Relatório interno	Número considerado de excelência, face aos meios existentes
Ind2	N.º de árvores instaladas	DSGFB	Σ anual do n.º de árvores instaladas	Relatório de execução	Número considerado de excelência, face aos meios existentes
Ind3	Área beneficiada com a reconversão florestal para espécies folhosas (ha)	DSGFB	Σ anual da área beneficiada com a reconversão florestal para espécies folhosas (ha)	Relatório de execução	Número considerado de excelência, face aos meios existentes
Ind4	Nº de instrumentos de gestão elaborados e/ou revistos	DSGVEAC	Σ anual do n.º instrumentos de gestão elaborados e/ou revistos	Programas Especiais e Regulamentos	Número considerado de excelência, face aos meios existentes
Ind5	Área protegida com controlo efetivo de espécies invasoras (ha)	DSGFB/DSGVEAC	Σ anual da área protegida com controlo efetivo de espécies invasoras (ha)	Relatório interno	Número considerado de excelência, face aos meios existentes
Ind6	Nº de espécies recolhidas e armazenadas no Banco de Sementes	DSGVEAC	Σ anual do n.º de espécies recolhidas e armazenadas no Banco de Sementes	Sistema de informação interno	Número considerado de excelência, face aos meios existentes
Ind7	Nº de habitats alvo de monitorização	DSGFB/DSGVEAC	Σ anual do n.º de habitats alvo de monitorização	Fichas de monitorização ou relatórios	Número considerado de excelência, face aos meios existentes
Ind8	N.º de planos de ação dirigidos a espécies e habitats de elevado interesse de conservação	DSGFB/DSGVEAC	Σ anual do n.º de planos de ação dirigidos a espécies e habitats de elevado interesse de conservação	Planos de Ação	Número considerado de excelência, face aos meios existentes
Ind9	Nº de participantes abrangidos pelas ações de sensibilização e educação ambiental	DSPC	Σ anual do n.º de participantes abrangidos pelas ações de sensibilização e educação ambiental	Relatório interno	Número considerado de excelência, face aos meios existentes
Ind10	N.º de ações de vigilância na prevenção e deteção de incêndios	CPF	Σ anual do n.º de ações de vigilância na prevenção e deteção de incêndios	Relatório interno	Número considerado de excelência, face aos meios existentes
Ind11	N.º de parcelas prospetadas e cartografadas na rede de monitorização de pragas e doenças	DSGFB	Σ anual do n.º de parcelas prospetadas e cartografadas na rede de monitorização de pragas e doenças	Relatório interno	Número considerado de excelência, face aos meios existentes
Ind12	Superfície submetida ao controlo de plantas invasoras devidamente monitorizada (ha)	DSGFB	Σ anual do n.º da superfície submetida ao controlo de plantas invasoras devidamente monitorizada (ha)	Relatório de execução	Número considerado de excelência, face aos meios existentes
Ind13	Superfície intervencionada em projetos de controlo da erosão (ha)	DSGFB	Σ anual do n.º da superfície intervencionada em projetos de controlo da erosão (ha)	Relatório de execução	Número considerado de excelência, face aos meios existentes
Ind14	N.º de ações de correção torrencial realizadas	DSGFB	Σ anual do n.º de ações de correção torrencial realizadas	Relatório de execução	Número considerado de excelência, face aos meios existentes
Ind15	Taxa de beneficiação de percursos (n.º percursos recomendados beneficiados/n.º total de percursos recomendados existentes) (%)	DSGVEAC	Σ anual do n.º percursos recomendados beneficiados/Σ anual do n.º total de percursos	Relatório de execução	Número considerado de excelência, face aos meios existentes
Ind16	N.º de reservas marinhas dinamizadas com visitação orientada	DSGVEAC	Σ anual do n.º de reservas marinhas dinamizadas com visitação orientada	Relatório interno	Número considerado de excelência, face aos meios existentes
Ind17	N.º de ações de formação frequentadas, incluindo a formação em matéria de literacia digital, uso de ferramentas eletrónicas e reforço das competências digitais	DSGFB/DSGVEAC/DSPC	Σ anual do n.º de ações de formação frequentadas, incluindo a formação em matéria de literacia digital, uso de ferramentas	Relatório interno	Número considerado de excelência, face aos meios existentes
Ind18	N.º de processos administrativos simplificados e/ou informatizados	DSGFB/DSGVEAC/DSPC	Σ anual do n.º de processos administrativos simplificados e/ou informatizados	Sistema de informação interno	Número considerado de excelência, face aos meios existentes
Ind19	N.º de inquéritos respondidos	DSPC	Σ anual do n.º de inquéritos respondidos	Sistema de informação interno	Número considerado de excelência, face aos meios existentes
Ind20	Sessões efetuadas ao sítio web do IFCN, IP-RAM (n.º)	DSPC	Σ anual do n.º de visitantes ao sítio web do IFCN, IP-RAM	Sistema de informação interno	Número considerado de excelência, face aos meios existentes
Ind21	Serviços prestados por via digital - utilização efetiva do SIMplifica (nº serviços prestados por via digital/nº total de serviços prestados) (%)	DSGFB/DSGVEAC/DSPC	Σ anual do n.º serviços prestados por via digital/Σ anual do nº total de serviços prestado	Sistema de informação interno	Número considerado de excelência, face aos meios existentes